

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ, S.ºRIANO 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

À roda da Lua

Postos os princípios fundamentais da grande remodelação social a operar, como condição preliminar para restabelecer a paz mundial—conforme acentuámos no nosso último artigo—, segue-se traçar um plano simples e prático para a sua execução.

Antes de prosseguir, porém, não deixaremos de registar que o escolhido condutor militar dos povos aliados, general Eisenhower, cuja visita acabamos de receber, declarou logo à sua entrada em Lisboa que na campanha a empreender três princípios deveriam estar presentes: «liberdade de expressão, liberdade de trabalho e liberdade de cultos»—como havíamos sustentado no referido artigo. Só lhe faltou acrescentar aquele que, aliás, é a base de todos os outros, o de garantia do «direito à subsistência indispensável a um regime normal de vida».

Olhando, pois, agora à execução, o que verificamos nós por esse mundo fora, sobretudo no campo internacional?

Seguiu hoje

para o seu país
o primeiro ministro
da Rodésia do Sul

Depois de ter passado quatro dias em Portugal, durante os quais foi hospede do Governo português, regressou esta manhã ao seu país, por avião, Sir Godfrey Huggins, primeiro ministro da Rodésia do Sul, que se fazia acompanhar do seu secretário particular, sr. Feltham.

Sir Godfrey chegou ao aeroporto pouco depois das 8 e 30. Ali o aguardavam já diversas individualidades, entre as quais os srs. comandante Samento Rodrigues ministro das Colónias; conde de Tovar, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, que representava o sr. prof. dr. Paulo Cunha, que continha retido em sua casa por motivos de saúde; dr. José Almada, antigo conselheiro colonial do Ministério dos Estrangeiros; dr. Henrique Viana, do protocolo do Estado; comand. Gabriel Teixeira, governador geral de Moçambique; comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva, directores do aeroporto, etc. Do lado britânico estavam o sr. embaixador da Grã-Bretanha, Sir Nigel Ronal, e comandante Cecil Garton, adi- do aeronáutico.

Cerca das 9 horas, chegou o sr. presidente do Conselho, que, depois de receber os cumprimentos das individualidades presentes, demorou-se a conversar com o primeiro ministro da Rodésia do Sul, na pequena saleta de visitas do aeroporto. Pouco depois das 9 horas, Sir Godfrey acompanhado do sr. presidente do Conselho e demais individualidades, dirigiu-se ao avião, a fim de embarcar trocando-se, então, os últimos cumprimentos.

Referindo-se à visita que fez ao nosso País, o chefe do Governo sul-rodésiano disse-nos:

—Foi uma curta visita, mas para mim muito feliz, pois estar em Portugal constitui sempre um motivo de felicidade. Foi para mim motivo de especial gratidão o facto do doutor Salazar ter manifestado de forma tão amistosa o seu apreço por mim assistindo ao banquete que lhe foi oferecido na Embaixada britânica.



O presidente do Conselho e o ministro das Colónias, no aeroporto, com o primeiro-ministro da Rodésia, o segundo à esquerda

Após a partida do aparelho, o sr. dr. Oliveira Salazar demorou-se ainda no aeroporto, manifestando o maior interesse pelos trabalhos ali já realizados e em curso, tendo o sr. comandante Carlos Beja, dado todas as explicações ao chefe do Governo, que se retirou, no seu automóvel, pouco depois das 9 e meia.

Planos traçados no ar, grandes rodas para uma pequena carroça, ou altas torres para umas paredes raquíticas, como a estátua de bronze com pés de barro do rei da Babilónia.

Ilusões de óptica, marchas e contra-marchas, pechas de tradicionalismo ou de sangue degenerado, como o Ahs-vérus da lenda, sem descanso e sem destino.

O superfluo em vez do necessário, o secundário em vez do principal, o grandioso em vez do proporcionado, como quem sobe uma escada passando de graus em falso.

Expedientes, dilacões, torneios são processos correitíssimos, fazendo-se tudo aos saltinhos, com hesitações e falta de confiança, ao acaso das circunstâncias ou sob o impulso da improvisação, como uma estrela de papel que o rapazinho atira ao vento.

Obras de largo proveito, mas que nunca chegam ao fim, isto é, em que fica sempre uma parede por rebocar, um tapume a encobrir ou uma janela

DIAS FERREIRA

(Continua na 3.ª pag.)

O flagelo da neve

continua a fazer-se sentir

nas vertentes dos Alpes

GENEVA, 23.—Ninguém se lembra dum fim de semana tão trágico na Suíça e na Austria. Toneladas e toneladas de neve rolaram com fragor pelas vertentes dos Alpes, destruindo casas

e vias de comunicação, e matando 140 homens, mulheres e crianças, que se saíam até agora. A pequena cidade de Andermatt, na Suíça, foi das localidades mais atingidas, varrida por quatro avalanches que mataram 15 pessoas e deixaram uma camada de neve com mais de dois metros de espessura. A neve de faldas inteiras dos montes de Simplon e S. Gotardo desprenderam-se e ainda não voltaram a fixar-se, estando, por isso, o tráfego ferroviário interrompido. Na parte oriental da Suíça morreram muitas dezenas de pessoas, originárias do país e turistas. Cabanas, casas de habitação, estábulos, tudo a avalanche varreu para o fundo dos vales. Um comboio com 70 passageiros, esteve imobilizado uma noite inteira dentro dum túnel, até os seus ocupantes poderem ser socorridos do exterior. Em Zermatt, no sopé do monte Matterhorn, uma avalanche arrancou do solo a estação de caminho de ferro e uma grande extensão de via férrea, arrastando para o vale todo o material circulante que nela se encontrava.

De toda a Suíça vão chegando notícias trágicas. Casas inteiras desapareceram, engulidas pela neve, com todos os seus habitantes dentro. Receia-se que seja muito maior do que se sabe já o número de pessoas mortas por esta catástrofe. O Governo determinou que o dia de ontem fosse de luto nacional.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na página central)



Crianças coreanas vacinadas pelos serviços sanitários da O. N. U.

As últimas propostas do Governo de Pequim e a atitude da O. N. U.

WASHINGTON, 23.—Nos círculos políticos desta capital dizem que a decisão tomada pela Comissão Política da Organização das Nações Unidas, contra o parecer dos Estados Unidos, suspendendo por 48 horas o debate sobre o problema da Coreia, depois de ter sido recebida a segunda comunicação do Governo de Pequim em seguimento às propostas anteriormente formula-

das pela Comissão com vista à solução pacífica do problema, faz salientar a falta de solidariedade na política das nações amigas ou aliadas, em relação ao Extremo-Oriente. Seja como for, nos referidos círculos mantém a esperança de que durante essas 48 horas será possível aos governos de Washington, Londres e Paris combinarem uma resposta comum às últimas propostas do Governo comunista da China. Com efeito, nas esferas políticas americanas entendem que uma cisão, mesmo pequena, na frente das potências ocidentais, não deixaria de suscitar grande emoção nos Estados Unidos, e em particular no Congresso, o que dificultaria a tarefa da Administração, assim como a missão do general Eisenhower ao regressar a Washington.

Os observadores políticos americanos consideram de lamentar a votação feita na Comissão Política, pois esta ministrou divergências de pareceres que têm muitas probabilidades de ser imediatamente exploradas por uma fracção importante da oposição parlamentar americana, fracção que censura cada vez mais a atitude da Organização das Nações Unidas e reclama uma actuação unilateral dos Estados Unidos no Extremo-Oriente, em particular contra a China.

A recente resolução, aprovada pela Câmara dos Representantes no sentido de pedir à Organização das Nações Unidas que declare a China como agressor na Coreia, anteriormente à apresentação da resolução correspondente pela delegação dos Estados Unidos na O. N. U., mostra que a opinião parlamentar está adiantada em relação à atitude do Governo americano. —(F. P.).

A SITUAÇÃO EM HONG-KONG

JUNTO DO 8.º EXERCÍTO, NA COREIA, 23.—O comandante britânico em Hong-Kong, tenente-general sir Robert Mansergh, declarou hoje aqui que «nada havia em Hong-Kong para causar às Nações Unidas alarme especial» e que «não existia perigo imediato».

O general, que regressa hoje a Hong-Kong, depois de uma visita de cinco dias a esta frente, disse que as tropas britânicas, na Coreia, estavam «em forma maravilhosa». —(Reuter).

VIDA DESPORTIVA

OQUEI EM PATINS

Começa hoje a taça de honra

O hóquei patinado inicia hoje a sua actividade desta época, principiando a disputar-se o torneio da taça de honra.

A mecânica da prova difere profundamente dos moldes antigos e, tal como vai agora fazer-se pela primeira vez, depois de várias modalidades postas em prática e em seguida abandonadas, já não tem o carácter nem o interesse dum torneio da taça, com a sua característica particular e tão interessante dos jogos a eliminar.

Metamorfoseou-se, perdeu a sua personalidade, caiu no marasmo do costume: duas séries disputam em «poule», numa volta, a classificação de seis representantes—os três primeiros de cada grupo—os quais decidirão, por sua vez, numa segunda fase em duas voltas, um título igual aos outros na forma como é conseguido e diferente apenas no nome. A taça já não é a prova que nos fazia entusiasmar; é um campeonato como os regionais, embora numa só volta, que classifica os três primeiros de cada grupo para decidirem entre si o primeiro lugar, tal como no nacional.

A organização desta primeira fase comporta catorze jornadas, sendo todos os jogos realizados no Pavilhão dos Desportos, às terças e sextas-feiras, com início hoje, às 21 horas.

As séries são assim formadas:
Série A: Sintra, Benfica, Futebol Benfica, Amadora, Pareda, Colégio Militar, Lisgás e Caldas.

Série B: Paço de Arcos, Campo de Ourique, Oeiras, Cascais, Ateneu, C. U. F. do Barreiro, Alges e Hockey Clube de Portugal.

A jornada de hoje é a seguinte: Lisgás-Amadora, Pareda-Caldas, P. Arcos-C. U. F. e C. Ourique-Oeiras.

Os jogos terão a duração de 30 minutos, em duas partes de 15 e o regulamento aplicável é o do campeonato do Sul.

Não há, pois, qualquer novidade a assinalar. Esperemos, pelo menos, que tenha pegado a «moda» dos juizes de baliza e que já se faça o golpe de saída como mandam as novas regras.

FUTEBOL

Sorteio de campos do Campeonato Nacional da 3.ª divisão

Apurados que foram os vencedores das respectivas séries e zonas dos grupos Norte e Sul, efectuou-se ontem na secretaria da Federação de Futebol, o sorteio dos campos, com vista à 3.ª fase do Campeonato Nacional da 3.ª divisão.

O resultado foi o seguinte: Sanjoão-Vianense (zona A); Marinhense-Vildemoinhos (zona B); Cova da Piedade-Ginásio Sul (zona C) e Juventude Évora-Silves (zona D).

Esta fase disputar-se-á em duas mãos, reali-

zando-se os encontros acima indicados no próximo domingo, nos campos dos primeiros mencionados, que retribuirão a visita na segunda mão.

Se se verificar empate em goals nas duas mãos, recorrer-se-á a terceiro jogo a efectuar em campo neutro, marcado pela Federação.

Campeonato militar

COIMBRA, 23.—A contar para o campeonato militar de futebol jogaram esta manhã no campo de Santa Clara, as equipas da Escola Prática de Engenharia de Vendas Novas e da Escola Prática de Engenharia de Tancos, ganhando a primeira por 3 a 1. As 13 e 15, houve um novo encontro entre Artilharia Pesada n.º 3 da Figueira da Foz e a Base Aérea n.º 4 dos Açores, vencendo esta por 7-1.

AUTOMOBILISMO

Começa hoje o «Rallye» de Monte Carlo

Começa hoje o «Rallye» de Monte Carlo, importante prova de automobilismo. Muitos concorrentes escolheram Lisboa como ponto de partida.

17 mortos e 28 feridos

no choque dum comboio com um camião carregado de tecidos

BARCELONA, 23.—Morreram 17 viajantes e 28 ficaram feridos, por motivo dum acidente sofrido hoje pelo comboio-correio de Valencia. Este, às 4 horas, numa passagem de nível, entre Miales e Tortosa, chocou com um camião carregado de tecidos. Dai resultou descarrilar a locomotiva, que sofreu graves avarias, bem como a caruagem de terceira que se lhe seguia. De Tortosa, partiu logo um comboio de socorro, que levou os feridos para o hospital daquela cidade e para diversas clínicas particulares. Entretanto, outro comboio vindo especialmente de Barcelona recolheu os restantes passageiros, que chegaram a esta cidade às 12 e 50.—(Efe).

A largada dos concorrentes efectua-se hoje, Augusto dos Santos, do Automovel Clube. A excepção do sr. conde de Caralt, de nacionalidade espanhola, devem partir todos os inscritos, pelas 18 e 17, na Quinta da Princesa, em Corroios, com a assistência dos comissários desportivos e dos srs. eng. Ribeiro Ferreira e José

PELOS CLUBES

Um parque de jogos em Crato

CRATO, 23.—Causou a mais viva satisfação e entusiasmo no laborioso povo desta vila, mormente nos meios afectos ao desporto, a noticia de que fora finalmente conseguida a obtenção do terreno necessário á construção dum parque de jogos e competições desportivas.

A direcção do novel clube de futebol local, constituída por cratenses, animados por grande vontade de bem servir a causa do desporto é simultaneamente significar o nome da terra, não se tem poupado a todos os esforços no sentido de ver concretizada esta velha aspiração.

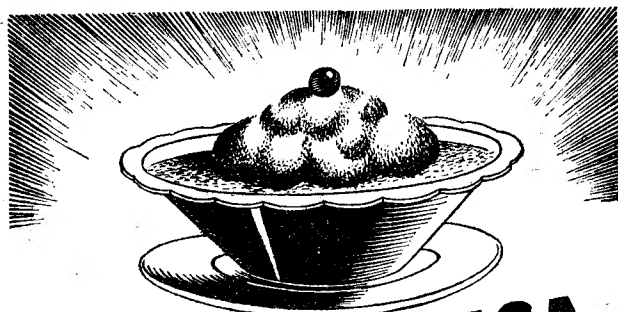
O terreno para a edificação do campo de jogos, que ficará situado a escassos metros da povoação, foi amavelmente oferecido pelo clinico e benquista lavrador dr. José Carlos Belo Morais, figura que bastas vezes tem comprovado o mais elevado espirito de generosidade, filantropia e bairrismo.

Ao futuro rectangulo de jogos, cuja construção será encetada logo que sejam removidas certas dificuldades, será dado o nome de Estádio Belo Morais.

9 mortos na colisão

dum comboio com um autocarro

ESTOCOLMO, 23.—Um comboio de passageiros chocou com um autocarro, numa curva perto de Soederham. O autocarro foi arrastado numa extensão de 300 metros, ficando completamente destruido, e sendo encontrados destróços a mais de 600 metros do local do acidente, cujas causas ainda não estão determinadas. Até agora, sabe-se que houve 9 mortos e 14 feridos.—(F. P.).



A SOBREMESA

É O COMPLEMENTO
AGRADÁVEL
E NECESSÁRIO
DAS REFEIÇÕES



UM PACOTE
EXIJA ROYAL

COMA
PUDINS
Royal

DÁ PARA 6 PESSOAS
A VENDA EM TODA A PARTE

NOVO ALÍVIO PARA

NARIZ ENTUPIDO



Bastam algumas destas gotas em cada narina para acalmar a irritação e desprender as mucosidades, melhorar a inflamação e facilitar a respiração.

VICK VA-TRO-NOL

Dores no peito?
Dores de garganta?

Alivie-as com
KARSOTE RUB
A venda em todas as farmácias
Esc. 9\$50

Cave do Café Portugal

APRESENTA DEPOIS DE AMANHÃ
AO ALMOÇO

Mais dois maravilhosos pratos regionais portugueses

«Papas de Serrabulho»

«Rojões à Moda do Minho»

Gentilmente confeccionados pela proprietária do «Escondidinho do Porto»,

D. F. GENIA SILVA

AMANHÃ AO ALMOÇO

TRIPAS À MODA DO PORTO

FOTOS Aurea
UMA DEZENA-ESC. 10,00
L. R. DO OURO, 200



AMOREX

AMOREX elimina os ácidos da boca

AMOREX evita a carie dentaria

AMOREX torna os dentes brancos

Nova embalagem

Esc. 7\$00

Cada embalagem contém uma senha que habilita ao novo Concurso «Rainha por uma semana», com um prémio de 20 contos e dois de 5 contos, cujo sorteio se realiza em 13 de Abril

CORTA-MATO

O Sporting mantém supremacia nas provas de inverno

A Associação de Atletismo de Lisboa, fez disputar no domingo a terceira prova de Inverno, denominada «Corta-mato dos Dezs», competição com um cunho especial, e que se adapta admiravelmente às provas da especialidade.

Com a efectivação desta corrida verificou-se um facto que é necessário realçar, colocando-o no seu devido lugar. E', s.m. duvida, a supremacia da numerosa equipa do Sporting—quer ela seja ou não encabeçada por titulares—nestas competições de pedestrianismo. Ontem, mais uma vez, os «leões» conseguiram chamar a si, não só o título individual, mas também o colectivo.

Isto demonstra, sobejamente, o valor do conjunto sportinguista. Não é muito fácil uma prova como o «Corta-mato dos Dezs», onde não há distinção de categorias, conseguir que de dentro de 53 corredores, tantos quantos alinharam á partida, dez atletas contando para a equipa ganhem em relação aos seus adversários, Belenenses e Benfica, 20 e 25 pontos.

Concretizando melhor, dentro do lote dos primeiros dez chegados á meta, seis homens envergavam a camisola dos «leões». E', de facto, proeza digna de realce, que demonstra, além de tudo, firme «autoridade».

Na competição de ontem, dura para os principiantes e juniores, sobressaíram alguns factos interessantes que convém relatar.

O primeiro, sem duvida, foi o ávontado do vencedor—Alvaro Conde; o segundo, o desaparecimento do corredor belenense Joaquim Branco, logo ao cabo da primeira volta; o terceiro, a vantagem dos homens do Sporting perante os belenenses e benfiquistas; finalmente, a subida de Joaquim Faria, do Sporting, e a descida do promettedor Augusto Silva, do Benfica, pormenor que parece sintomático quanto á melhoria do corredor «leonino».

Estes foram os factos mais visíveis. Outros de aparência mais «invisível» se notaram, mas que não cabem no âmbito desta crónica.

E' claro que a competição foi excelente, talvez a melhor até agora disputada. Lutas cerradas não só entre os homens com a categoria de seniores, mas também daqueles de «posições» inferiores.

Dos setubalenses que actuaram no terrenos do Estádio houve um que brilhou—Helio Duarte; o seu oitavo lugar é muito bom.

Os belenenses deram a sua justa medida. Não podiam fazer melhor. E' verdadeiramente difícil destronar os adversários, quando se sabe de antemão que o conjunto destes é mais forte. Só com homens da tempera do Sporting, neste caso, seria possível vencê-los. Deve, todavia, destacar-se a actuação de dois principiantes: Joaquim Azevedo e Mário Carvalho.

Isto não diminui a actuação dos belenenses, no «Corta-mato dos Dezs». Cumpriam até onde podiam.

O mesmo se aplica aos «rapazes» do Benfica, que perderam apenas em relação aos «azuis» 5 pontos. Destaquemos, no entanto, que foi a equipa «encarnada» a menos homogénea. Senão vejamos: coube aos «leões», ao fim e ao cabo, da luta os seguintes lugares—1.º, 3.º, 6.º, 7.º, 11.º, 12.º, 20.º, 25.º, 27.º, e 28.º aos «azuis»—2.º, 8.º, 9.º, 10.º, 15.º, 17.º, 18.º, 22.º, 29.º, e 30.º; e, finalmente, aos benfiquistas—4.º, 5.º, 13.º, 14.º, 16.º, 19.º, 21.º, 23.º, 24.º, e 26.º lugares.

Como se vê os homens do Benfica foram aqueles que menos homogeneidade apresentaram. Do 4.º e 5.º lugares saltaram para o 13.º.

Se relacionarmos a vista pela ordem de chegada verificamos um caso curioso. O Sporting agrupou os seus dez homens por quatro grupos, chamemos-lhe assim: ao primeiro correspondeu os atletas que vão do 1.º ao 7.º lugar; depois o 11.º, 12.º; em seguida o 20.º e 25.º e por ultimo o 27.º e 28.º. Os belenenses tiveram em Lourenço, o primeiro grupo isolado; depois o 8.º, 9.º e 10.º; a seguir os homens do 15.º a 18.º; outro isolado que ocupou o 22.º lugar, e, finalmente, o 29.º e 30.º pontos. Os benfiquistas tiveram a particularidade de formar menos grupos, mas com a anotação de que as suas classificações são as piores. Assim, temos o primeiro grupo com os postos 4.º e 5.º; o segundo com os lugares 13.º, 14.º e 16.º, e por ultimo as classificações de 19.º, 21.º, 23.º, 24.º e 26.º, quer dizer: neste grupo final de oito homens cinco são do Benfica.

O vencedor individual gastou na primeira volta, cerca de 2,200 metros, com subidas, descidas e obstáculos naturais do terreno 7 m., 45 s. Na segunda volta gastou mais 30 segundos do que na primeira. Quer dizer: passou com o tempo de 15 m., 30 s. para 4,400 metros aproximadamente.

Podemos dizer que o «Corta-mato dos Dezs» foi, sem duvida, uma prova excelente que interessou, não só os corredores como também os muitos assistentes que se deslocaram ao Estádio para apreciar esta corrida através do campo.

JOSE BATALHA

Café Restaurante Trindade (ANARQUISTAS)

LARGO DA TRINDADE, 14-15

Magnifico serviço de restaurante com esplendida cozinha á portuguesa completamente remodelada — Amanhã, ao almoço:
O VERDADEIRO CARIL A INDIANA
Ambiente familiar

A transmissão de poderes

do governador-militar do Funchal

FUNCHAL, 23.—Na sala dos oficiais do quartel de Infantaria 19, desta cidade, realizou-se, ontem, a cerimónia da transmissão de poderes de governador-militar, que passaram do sr. brigadeiro Diniz Ayala para o oficial mais graduado, sr. tenente-coronel Armando de Freitas.

Após a cerimónia, que foi muito concorrida, estando presente toda a oficialidade da guarnição, foi servido um «Madeira de honra», durante o qual o sr. tenente-coronel Armando de Freitas saudou o sr. brigadeiro Diniz Ayala, desejando-lhe pleno êxito nas novas funções de 2.º comandante-geral da Guarda Nacional Republicana, que vai desempenhar, e oferecendo-lhe, em nome da oficialidade, um tampo de mesa com embutidos e um serviço de toalha e de guardanapos, com bordados regionais.

O homenageado, visivelmente comovido, agradeceu as atenções e a simpatia patenteadas pelos oficiais que serviram sob as suas ordens e disse que partia com saudades desta ilha onde tantas amizades contava. —(Lusitania).

O comandante da 2.ª Região Militar

visitou dois regimentos na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 23. (Pelo telefone).—Acompanhado do seu ajudante de campo, sr. capitão Manuel Leitão Marques, esteve hoje de visita às unidades da guarnição desta localidade o sr. general Almeida Topinho, comandante da 2.ª Região Militar.

No regimento de Artilharia Pesada n.º 3, além da visita ao aquartelamento geral, assistiu aquele oficial a uma conferência feita pelo comandante-interino, sr. tenente-coronel Pacheco, sobre «o agrupamento de artilharia e a ligação de infantaria e artilharia». Às 14 e 30 horas, o sr. general Topinho assistiu a uma sessão preparatória em exercício e serviço urgente, onde foi demonstrada a preparação técnica e militar da unidade. No Batalhão de Metralhadoras Motorizadas n.º 2, igualmente assistiu o sr. general Topinho a uma conferência do comandante da unidade, sr. tenente-coronel José Miranda de Andrade, que falou sobre o tema: «O regimento de infantaria na defensiva estática». Depois, visitou minuciosamente todas as dependências do quartel e parques, assistindo também a exercícios de uma companhia em casos de alarme, para o que se preparou e equipou com os veículos motorizados, em quinze minutos, o que demonstrou igualmente um grau de aperfeiçoamento entre os soldados.

Na messe dos oficiais foi, depois, oferecido ao sr. general comandante um almoço a que assistiram o comandante da guarnição, o coronel Pereira de Almeida e vários oficiais. O general Topinho retirou, ao fim da tarde, para Coimbra, sede da 2.ª Região Militar, ficando muito bem impressionado com o aperfeiçoamento militar das duas unidades da Figueira da Foz.

Dois passageiros clandestinos

entregues à Polícia Marítima

A Polícia Marítima, foi entregue o marítimo Manuel de Sousa Machado, natural de Monserrate, Viana do Castelo, e que ontem, clandestinamente, tentou seguir a bordo do barco espanhol «Monte Abril», a caminho da América do Sul. O preso foi descoberto à saída do Tejo, sendo entregue aos pilotos da barra que, por sua vez, o entregaram à Polícia Marítima. Também à mesma Polícia foi entregue o fogueiro Joaquim Manuel que, em Março de 1949, desertou, em Filadélfia, do navio «Cunene». As autoridades americanas entregaram-no agora ao capitão do navio-motor «Braga» que hoje deu parte dos factos à Polícia Marítima.

Os trabalhos da conferência de Cooperação Técnica na África

No palácio da Junqueira, prosseguiram hoje, de manhã e de tarde os trabalhos da III Reunião da Comissão de Cooperação Técnica na África ao Sul do Sahara.

A conferência prolonga-se até sábado próximo, dia em que serão tornadas publicas as conclusões da reunião.

Foi transferida a romagem ao túmulo de António Sardinha

MONFORTE, 22.—A romagem ao túmulo de António Sardinha, no cemitério desta vila, que estava marcada para o dia 28, foi adiada para Fevereiro.

Orson Welles está livre de perigo

ROMA, 22.—ESTE CELEBRE génio do cinema está livre de perigo e encontra-se já a filmar as últimas cenas do filme «Othello» que na sua opinião é a mais grandiosa interpretação da sua longa carreira.

Facto notável na actualidade...

Renovação dos talos e vestidos por um novo processo de desustragem. Exito garantido e surpreendente. É um complemento da limpeza a seco (extra). Só não garante cor comida; certas nódoas insolúveis ou rompimento do uso. Basta ligar a 23422 depósito da fábrica Rua da Praia, 156, s.º.1. Angelo Soares.

GILBERTO FREYRE

O ilustre escritor e sociólogo brasileiro prof. dr. Gilberto Freyre deve vir para a Europa em Junho próximo demorando-se com a família uma larga temporada entre nós, para continuar os seus estudos sobre o nosso País e nos nossos arquivos, e para cuidar da edição, em Portugal, de alguns dos seus livros, e em especial de «O Mundo que o Português criou»; «Uma cultura ameaçada: a luso-brasileira» e «Interpretação do Brasil».

A Gilberto Freyre vão ser prestadas várias homenagens, durante a sua estadia em Portugal, pelo seu activo lusofilismo, mais uma vez demonstrado, na ultima legislatura brasileira, pela defesa brilhantíssima que fez na Camara dos Deputados, da língua e da cultura portuguesas.

Entre as suas digressões no nosso País, projecta fazer uma visita demorada ao Douro.

À RODA DA LUA

(Continuação da 1.ª página)

sem caixilhos, como na figuração dos bispos in partibus. Ou, quando chegam ao fim, é para deixar a vida como estava, se a não deixam mais cara, ou sob um benefício aparente, como o patão que gratifica por um lado e desconta pelo outro.

Sistemas económicos que se acumulam e desigualdades cada vez mais fundas, criando riquezas excessivas e misérias estremes, como a que se cava entre o nababo que saboreia o aperitivo sobre os corins e o Tântalo que vê

diante de si o alimento, mas que não lhe pode tocar.

Regimes financeiros vivendo das migalhas dispersas, em vez de buscarem as fortunas sólidas, e recorrendo a artifícios ou contingências em vez de asentarem numa base estável e produtiva, como aquele que troca a estrada direita e segura por um atalho tortuoso e incerto.

Ensino sucessivamente especializado e dificultado e ignorância geral que vai alastrando como o cipó nas florestas; ou muitas reformas, multiplicação de cursos e acumulações de cadeiras e sempre o mesmo método, isto é, sobrecarregando a memória com datas, números e conhecimentos inúteis e desmorteando a inteligência com definições, classificações e regras balofas, como uma nevoa cerrada que não deixa ver um palmo adiante do nariz.

Administração diluída no pormenor, distante das comodidades e funcionando com molas tão lamurientas como a chiadeira dum carro de bois.

Na ordem militar, ou bolas de papel contra bolas de canhão ou audácia cega que leva à inconsciência, como o boi de nora que volta só pelo instinto.

Política internacional cheia de imprevistos ou de incertezas, com escondimentos e infantilidades de colegial, como no jogo da cabra-cega.

Cientificamente, muitas hipóteses, muitas questunculhas, mas raras opiniões e, perante as aplicações práticas, recuando num sobresalto, como o que puxa os óculos para a testa a fim de se desanuviar.

Literariamente, romances que não passam de contos, dramas que não passam de incidentes, poesias só acomodáveis aos rebuscados e manjericos, como as lições que não passam de sebnatas.

E' certo que, para desculpar as não realizações, se fala frequentemente em oportunidade. Mas não há oportunidade para garantir o direito à vida económica ou mental, que é uma condição inerente à própria existência e, portanto, continua ou perpetua. Em administração, por exemplo, a oportunidade está em ter bons serviços e pessoal seleccionado e bem pago, como em finanças está em ir buscar o dinheiro onde não faça falta, isto é, onde houver a mais, como em economia está em tornar o produto acessível à bolsa do consumidor, sem deixar de remunerar devidamente o produtor.

E, como não é lícito criticar sem organizar ou destruir sem construir, eis os critérios que nos parecem dever orientar desde já a execução:

I—Comissões internas, compostas de professores ou escritores especializados nos assuntos e representantes das actividades económicas e profissões liberais, sob a presidência de delegados do Governo, para aventarem as soluções e processos a adoptar na efectivação inofismável dos princípios acima mencionados;

II—Comissões internacionais, com delegados dos vários Estados, para asentarem nas bases a estabelecer em matéria económica, mental e moral, indicando igualmente os meios práticos a aplicar para a sua efectivação uniforme.

Doutro modo, errar-se-á o alvo, continuar-se-á a marchar aos bordos ou a andar à roda da Lua. Outras atitudes não passam de bravatas impertinentes, que, se não descambam em tragédia, cobrem, pelo menos, de ridículo.

...Tartarin de Tarascon, armado de ponto em branco, com o pesado trabuco a tiracolo e o óculo de longo alcance, preparava-se não só para escalar a montanha, mas para quebrar o feitiço que trazia toda a gente alarmada. Era o caso que, de quando em quando, a meio da encosta, surgia uma especie de manto vermelho que, sob a luz do Sol, parecia emitir raios de sangue. Perguntava-se de todos os lados: «Quem se atreverá a ir até lá?» Ora, quem a não ser ele! Por isso, um dia cercaram-no e empurraram-no. Assim, com vontade ou sem ela, ele aí vai na frente, o primeiro. Chegados ao sitio, já toldado pela neblina, um empurrão mais forte atirou-o para diante. Então, o que se viu? Ele cair enroscado no manto vermelho, esbracejando e gritando. Acorreram logo a levantá-lo. O que era, afinal? O saio vermelho da mulher dum guia que, depois de o lavar, o punha a secar pendurado numa estaca!—D. F.

203 Peugeot

percorreu

14.073 KLMS.

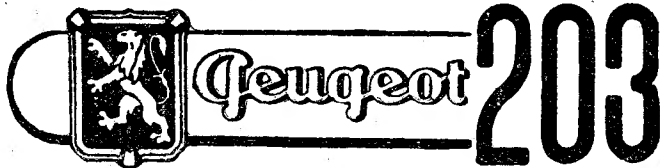
distancia entre CIDADE DO CABO e ARGEL em

16 DIAS 11 HORAS e 26 MINUTOS

batendo o melhor tempo anterior

em cerca de UMA SEMANA

Esta prova foi mais um GRANDE TRIUNFO para a concepção técnica do



o automóvel VELOZ SEGURO
ELEGANTE CÔMODO e ECONOMICO

AGENTES GERAIS PARA O SUL

MOCAR, LDA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Av. António Augusto de Aguiar, 19-A

Telef. 44156

SERVIÇO E ACESSÓRIOS

Rua Castilho, 235-A

Dentes

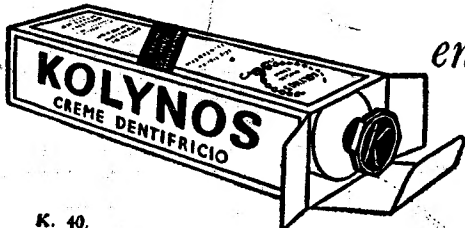
esplendidos

porque a

espuma

de Kolynos

PENETRA e LIMPA



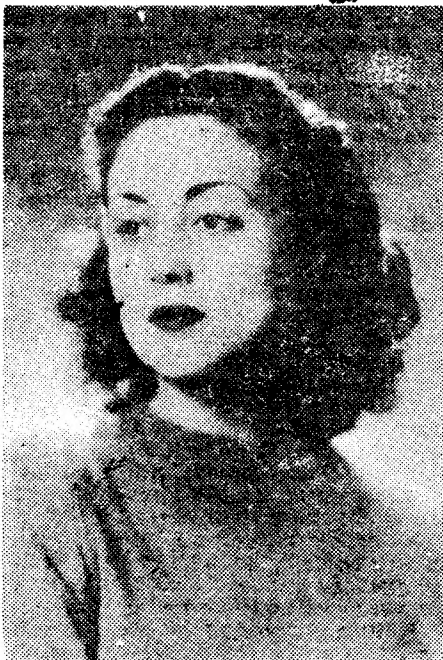
entre os

dentes

K. 40.

PREÇO 12\$50

Teatros e Cinemas



Mariana Rey Monteiro

despede-se hoje na «Herdeira»
do palco do Nacional

No Nacional, desce esta noite pela última vez o pano sobre o último acto de *A Herdeira*. Mas, para lá do significado dos factos, perdurará, na imagem do publico, a recordação da figura personificada por Mariana Rey Monteiro. A sua primorosa sensibilidade, o seu talento criador deram á complexa figura de «Catarina» uma notável vertebabilidade, e um motivo rico de cambiantes psicológicos, a que a actriz tudo sacrificou para lhe dar verosimilhança e realidade. A peça, que é quase toda ela a interpretação de Mariana Rey Monteiro, completa hoje 60 representações—numero que é uma apoteose e que só não é ultrapassado, porque assim o determinam exigências de montagem de um novo espectáculo. O facto, porém, não poderá passar sem um registo especial, como homenagem ao trabalho de uma artista jovem, inteligente e culta, cheia de sensibilidade artística. E, assim, á noite de hoje, não poderá ser indiferente o publico que admira Mariana Rey Monteiro, indo levar-lhe ao Nacional, á despedida da «Herdeira», as melhores palmas de homenagem a um trabalho que ficará na galeria das suas criações, como um dos seus mais belos, difíceis e triunfantes papéis.

Atrás do reposteiro

Se for prorrogado á companhia brasileira de comédias o prazo da sua permanência em Portugal, dará mais alguns espectáculos na provincia e fará uma curta temporada num teatro de Lisboa.

—Na fantasia popular «Lisboa é coisa boa...», a actriz Maria Cristina desempenha a figura de «Lisboa», personagem que atravessa toda a fantasia.

—O actor Virgílio Macieira, em nome da sociedade artistica que ultimamente esteve no Teatro da Trindade, teve uma conferência com o empresário Vicente Alcantara, no Odeon.

No Teatro Sá da Bandeira, do Porto, está anunciada a ultima semana com as representações da revista «Doce da Teixeira», estando em preparação os espectáculos de Carnaval.

—Segue amanhã para Madrid o sr. Giuseppe Bastos, que em nome da Empresa Portuguesa de Espectáculos Lda. ali vai tratar da

deslocação aquela cidade de uma companhia de revistas.

—E' hoje, ás 18 horas, que «Os Pequenos Cantores da Costa Azul» realizam o seu primeiro concerto no Coliseu.

—O protagonista masculino da opereta «Nazaré» vai ser desempenhado pelo tenor Domingos Marques.

—O ponto teatral Joaquim Pinto foi contratado para a nova companhia do Ginásio.

—O Ginásio, depois da peça de Oscar Wilde que está a ensaiar, fará uma temporada constituída inteiramente por 3 originaes portugueses de Frederico Pressler, Carlos Selva-gem e Henrique Galvão e, ainda, de João Gaspar Simões.

A homenagem de Leiria

á Companhia Brasileira de Comédia

LEIRIA, 23. (Pelo telefone).—A tudo quanto foi já dito sobre a homenagem á Companhia Brasileira de Comédia, ontem levada a efeito no Teatro D. Maria Pia, desta cidade, é necessário acrescentar o cunho de sincero carinho posto nesta festa luso-brasileira. Foi a empresa do Teatro Leiriense que convidou a companhia de Alma Flora para fazer na cidade do Liz a sua festa de despedida na provincia, oferecendo-lhe, como testemunho de homenagem, toda a receita bruta do espectáculo. O Teatro D. Maria Pia, lindamente engalanado, registou uma das maiores enchentes de todos os tempos, vindo ao palco saudar os artistas brasileiros, o sr. dr. Fernando Pais de Almeida, que falou em nome do Circulo Cultural de Leiria. No final, Alma Flora agradeceu a homenagem, estendendo os seus agradecimentos ao publico leiriense, ao Grupo Cénico Miguel Leitão, e ao Orfeão de Leiria, que também colaboraram no espectáculo.

Primeiras exhibições

«Uma nova estrela surgiu», no Tivoli

Hollywood revelou-nos, ontem, um pouco da intimidade dos seus estúdios de cinema. Não difere muito da dos bastidores do teatro. Por fora uma vida brilhante, grandes palácios de lona e papelão, «stars» de diamante, romances felizes para recrear o publico, a luz violenta e agressiva da ribalta aos dos «sun-lights»; por dentro, a sombra triste, figuras que já ocuparam o primeiro plano, relegadas para o ultimo, donde já não ouvem as palmas da plateia, intrigas, misérias, ruínas.

Uma nova estrela surgiu é, até certo ponto, a história de um artista, que teve talento e fama, mas que se mostrou sempre rebelde e egoísta. Quando o destino dá a volta, isto é, quando deixa de ser uma figura de «gros-plan» ele vê quão falsa, até mesmo, desumanamente, procedeu. O seu carácter, porém, embora se resista, não se modifica. Conhece então uma rapariga que pretende ser «estrela». Ampara-a, como insuflando-lhe a sua ambição. Ela, porém, sacode-a, vendo-lhe os abismos da alma.

O filme é em technicolor e tem um brilhante desempenho. A intriga é bem estruturada, e marca tão bem os tipos, como movimentação a acção. William Powell, Adolfo Menjou, Betsy Drake, e outros, dão-nos um magnifico desempenho, por vezes, com incisivos toques de verdade. De notar as canções e os bailados, Complementos interessantes. «Visor 42».

Vamos ao Coliseu!

Ver hoje a nova companhia de circo:
a maravilha do Avião Pirata. Os
animais ferozes e amestrados
do circo Knie. Quinta-feira,
«matinée»

Todos hoje no Coliseu! Vamos ver ás 21 e 30, a nova companhia de circo, o maior assombro de novidades internacionais com tigres ferozes, ursos brancos, lamas, bufalos, zebus (to-

ros) dromedários, camelos, uma infinidade de animais exóticos amestrados, na maior parada zoológica de que há memória e ainda os melhores artistas atletas: ciclistas loucos, saltadores em balsa dupla, «jongleurs», ilusionismo, duas parselhas de palhaços engraçadíssimos.

Gargalhada, emoção, novidade.
Aos mais baratos preços.
O meu, o teu, o dele, o nosso, o vosso, o espectáculo de todo o publico. Quinta-feira, «matinée» ás 16 horas.

Amanhã, á tarde,

ultimo recital do maravilhoso coro
de «Les Petits Chanteurs de la
Côte d'Azur», no Coliseu

Amanhã, ás 18 horas, com um notável programa, «Les Petits Chanteurs de la Côte d'Azur» dão o seu ultimo recital, no Coliseu, despedindo-se do publico. O programa é o seguinte: Cantos religiosos, «Noels de France», de Paul Berthier, «C'est l'agneau de Dieu», de Proctorius; «Assumpta est», de Aichinger; «Silent Night», de Gruber e «Priore á la Vierge», de Rameau; seis canções mimadas em fantasias musicadas, e ainda: «D'ou viens-tu bergere», de Roger; «La Petit Fille Sage», de Polenc; «Chanson de Mai», de Carlo Boller; «Way down upon the swance river» (negro espiritual) «Le Petit zebu», de J. Ibert, «C'était par un beau jour», de H. Rabaud, e «Nissa la Bellan».

CASINO ESTORIL

HOJE

Reaparição do embaixador da musica
brasileira

ODYR ODILON

no seu tão aplaudido repertório

A grande atracção de extraordinário êxito

Orquestra de

ROMAN JACOWLEW

com os seus bailarinos ciganos
e ainda as orquestras

ALMEIDA CRUZ

e ASES DO RITMO

PREÇOS: No Grande Salão Restaurante,
por deferência para os Ex.ªs Freqüen-
tadores, as entradas só são pagas aos
Sábados e Domingos.

No «Wonder-Bar» — consumo mínimo,
25500

Quinta-feira: —

Amália

CARNAVAL DE 1951

(Marcam-se mesas)

JULIA MENDES PARQUE

Animador MODESTO MAIA

Hoje, NOITE POPULAR, com ALICE MAGINA, FERNANDO FARINHA, MARIA JOSE DA GUIA, Armando Dias, Fernando Idália e o «ás» do riso JOAQUIM CORDEIRO. Variações por António Couto e Miguel Ramos. Sábado, 1.º BAILE DE CARNAVAL, com a Orquestra BELMAR.

CONTADA POR IMAGENS EM
EXCLUSIVO PARA O

Diário de Lisboa

num filme Paramount

A OBRA PRIMA DE

CECIL B. De MILLE

com HEDY LAMARR em

"SANSÃO E DALILA"

Dalila e VICTOR MATURE em Sansão,



(Continuação)

19.—Os fortes braços de Sansão conseguem elevar bem alto o corpulento Garmiskar, com uma facilidade que a todos espanta! Coloca-o acima da sua cabeça como se se tratasse duma simples criança!

20.—Garmiskar não consegue livrar-se da força brava de Sansão, que o volta no ar com a maior das facilidades, demonstrando a Saran e a todos que o rodeiam de que o fim está próximo!

21.—Com violência e rapidez, Sansão atira a sua vítima ao solo, estatelando-a. Ouve-se um prolongado sussuro de admiração ao ver o gigante e bruto Garmiskar ferido e humilhado pelo vigoroso Sansão.

(Continua)



E' UM RIGOROSO
EXCLUSIVO DO EDEN



EXITO

absoluto no

MARIA

VITORIA

de

CARMEN AMAYA

com HURTADO

DE CORDOBA

e a sua compa-

nhia cigana

TODAS AS NOITES

2 sessões

às 10,45 e 13 h.

Teatro Nacional de D. Maria II

A's 18 horas. Recita popular

LADY FREDERICK

e á noite, ás 21 e 30, em recita popu-

lar, última representação de

A HERDEIRA

O GRANDE EXITO DA TEMPORADA

APOLO 2 sessões

às 20 e 30 e às 22 e 45

A revista popular de grande êxito

ENQUANTO HOVER

SANTO ANTONIO

E a atracção internacional

«OS 3 CRADDOCKS»

Os maiores acrobatas cómicos do Mundo!

CARTÃO DIPLOMATA

Gravuras e timbragens, máxima rapidez e

perfeição.

ANIBAL «GRAVADOR»

Rua Nova do Almada, 64

LUSO

T. da Queimada, 8-A

Telef. 32889

Animador Filipe Pinto

HOJE

(Até de Madrugada)

Fados, por Frutuoso

Francisco, Natividade

Correia, Joaquim Ge-

raldes, Aurora Sobral,

Ivete Pessoa. A's 0 ho-

rae: Fado Antigo cantado por Filipe

Pinto. Acompanhamentos por Domín-

gos Camarinhas e Pais da Silva.

CARNAVAL — FADOS E BAILE

COM O CONJUNTO

BELMAR

PATRICIO RESTAURANTE

TÍPICO

Telef. Odivelas 33

Ao 1.º quilómetro da Estrada de Lou-

res. Todos os dias Fados e Guitarradas

até de madrugada. Cozinha regional e os

já célebres franguinhos no espeto. O mais

distinto e acolhedor.

O ESTRIBO

Trav. da Queimada, 4

Telef. 30658

CARLOS RAMOS

MARCIA CONDESSA

os dois fadistas mais aplaudidos

MAXIME

O ÚNICO «DANCING» DE LISBOA
COM AQUECIMENTO

NOITE DE ALTA SENSACÃO ESTREIA DE FAMA MUNDIAL

O «MAXIME» TEM A HONRA DE APRESENTAR
OS VERDADEIROS «EMBAIXADORES»
DO BAILE GITANO



AMPARITO Y FAICO

com o famoso guitarrista
BARNABE DE MORON
UMA ATRACÇÃO QUE TEM PRO-
VOCADO FUROR EM TODA A
PARTE!
SURPREENDENTE!...

INCOMPARAVEL!...

UM CONJUNTO QUE É A SUPREMA MARAVILHA DE UMA ARTE ONDE
o ardor, o arrebatamento e a violência, dominam
em toda a beleza bárbara dos seus bailados!

HERM. ORO-TELLO — ESTER DE MURILLO

**CONCHITA GELABERT — LIDIA DE SOTOMAYOR — HENRIQUETA
REYES — HERM. TAMAYO — LOLITA VALADARES — GITANILLA DE
MONTERREY — CHONI SANDERS e a vocalista ELISA ISABEL**

Musica constante pelas orquestras

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL BOYS com o cantor
ARTUR RIBEIRO

5.ª FEIRA — SÁBADO E DOMINGO MAGRO:

GRANDS BAILES DE MASCARAS

VARIEDADES

2 sessões, às 20.30 e 22.45

A sens. clonal revista, agora remodelada

Sempre em Festa!

com **HERMINIA SILVA**, Alvaro Pereira,
Costinha, Santos Carvalho, Salvador
e **MADALENA SOTTO**

TEATRO AVENIDA

A's 20.45 e 23 horas

Só até quinta-feira, o extraordinário êxito
de Eva e os seus artistas

«O Pecado de Madalena»

6.ª Feira, Festa de homenagem a EVA TODOR

OLIMPIA CLUB

Telefone 20919

O «Dancing»
sempre em festa!

AS NOITES MAIS ALEGRES DE LISBOA

Um grandioso programa com a estrela de baile **CARMEN GIMENO**
e o notável conjunto das gentis vedetas internacionais

HERMANAS RUGER
IZABELITA TOMAZ

A gentil vocalista
MELITA MARTIN

CARMEN UBILLA
LILIAN DE NAGY

ORQUESTRA OLIMPIA e o seu cantor **ABREU MOREIRA**



HOJE, ESTREIA O vento dos tró- picos

com Robert Taylor, Ann Gar-
dner e Charles Laughton
«Matinéas» diárias

T. 27172-A's 21 e 30

EDEN

2. semana sensacional ZONA PROIBIDA

A história dum amor violento,
com Burt Lancaster, Paul
Henreid, Claud Rains e Peter
Lorre
«Matinéas» diárias

Telef. 20768

CONDES

7.ª semana de êxito O GRANDE ELIAS

com António Silva, Miú, Ri-
beirinho e Amarante
«Matinéas» diárias

As 21.30

Telef. 22523

TRINDADE

Sessões às 15.30 e 21.30
A famosa actriz espanhola
Amparito Rivelles no emo-
cionante filme
**A RAINHA da SERRA
MORENA**

Telef. 20600

R E X

O VINGADOR Fugiu uma Milionária

Telef. 29656

A's 21 e 15

L I S

A Rosa Negra Duas esposas e um marido

Tel. 48560

A's 21 e 15

TERRASSE

Os sinos falam A FERA DA CIDADE

Tel. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI

UMA NOVA ESTRELA SURTIU

Telef. 50595

A's 21.30

com William Powell, Mark
Stevens e Betsy Drake
«Matinéas» diárias

Politeama

HOJE
A's 21.30

5.ª semana!... 2. mês Um êxito sem rival A Gata Borracheira

A Suprema maravilha
de Walt Disney
A's 18.15 (preços reduz.): O mesmo filme

SÃO JORGE

HOJE, A'S 15 - 18 - 21.30 Barbara Stanwyck, James Mason e Ava Gardner em Mundos opostos

Tel. 54153.4 Gerald Shaw em órgão de cinema

CAPITOLIO

Estreia sensacional A Legião do De- serto

A's 21 e 30

Telef. 27493

com Dana Andrews
e Marta Toren

ODEON

Despedida do filme: A COROA DE FERRO

AS 21 e 30

com G. NO CERVI

«Matinéas» diárias

CASI

A's 21 e 30 JOHN, O DENUNCIANTE com Howard Duffe

ESTORIL

HOJE
NO

CAPITOLIO

ESTREIA DE UMA VERDADEIRA
REVELAÇÃO

O PRIMEIRO DRAMA REAL
DA LUTA NA PALESTINA

com

**MARTA
TOREN
DANA
ANDRE
JEFF
CHANDLER**



A Legião do Deserto

Um guerrilheiro destemido, comanda a mais ousada legião de todos
os tempos.

A luta de uma raça pela conquista de uma Pátria!

QUINTA-FEIRA, ÀS 6.30 DA TARDE NO

TIVOLI

1.º RECITAL DO CÉLEBRE VIOLINISTA

YEHUDI MENUHIN

com o concurso do pianista

MARCEL GAZELLE

(Prof. do Conservatório de Gand)

Programa: Sonata, op. 108 de Brahms; Partita em mi M. de Bach;
4.º Concerto de Vieuxtemps; Danças romenas de Bela Bartoch e T. Palpiti
de Paganini

Piano Bechstein da C. Valentim de Carvalho

— BILHETES A VENDA —

ARCADIA

DANCING
DE LUXO

APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES

A ESTILISTA CUBANA
BELEN CRUZ
que na sua estreia de ontem teve
êxito grandioso

A FAMOSA ATRACÇÃO
**Rahyito y
Nieves Romero**

**ROSARIO GUERRA • MARY MELY • TRIO MADRID • HERM. BARON • MARGARITA
DEL CAMPO • HERM. AVILA • PAULITA FLORES • TONY SANDERS • PERLA LE-
VANTE • CASSAGNE**

ORQ. AS **ARCADIA** E **LOS NOCTURNOS**

AINDA ESTA SEMANA 5.ª feira, Sábado e Domingo, Magro:
2 SENSACIONAIS ESTREIAS BAILES DE MASCARAS

SESSÕES
DE VARIEDADES
A'S 0.30 e 2 H.

CRISTAL

BAR-DANCING
DA MODA

Hoje e todas as noites um sensacional programa de
atracções internacionais

**ROSITA CATALA', GRETA SOL, LIDIA LUSITANA, MARUJA
MONTENEGRO, ROSA SOL e MARY TERE**

Orquestras: **CARAVANA e SBAT**

Ainda esta semana: Estreia em Lisboa de um notável conjunto
coreográfico espanhol

ECOS

Um leão pertencente a um Circo que dava espectáculos diários em Roma escapou-se de noite da sua jaula, quando a Cidade Eterna começava a adormecer. Sentindo-se livre, apeteceu-lhe passear, por praças e avenidas, enquanto os noctívagos fugiam espavoridos. É natural que perguntasse a si próprio:

—Porque desconfiam de mim? Que receiam? Acaso eu não tenho como eles o direito de ver e de admirar?...».

É certo que as feras não sabem que o são. Mesmo quando ferem, matam, despedaçam e devoram, elas ignoram que são criminosas. O instinto a que obedecem possui a inocência dos tímidos cordeiros. Já alguém descobriu nos tigres e nas hienas a sombra dum remorso?

O bom do nosso leão, familiarizado com o público e os seus aplausos, habituara-se a ser pacífico e educado.

Nunca, durante os espectáculos, á luz forte ou branda dos reflectores, lhe ocorrera este desejo sombrio—atirar-se a um espectador, a fim de saciar nele a sua fome feroz.

Por isso, enquanto tranquilamente percorria ruas e ruas, tinha as ideias pacatas dum transeunte sem maldade. Não destoava da turba ingénua que recolhia às suas casas. Outro tanto se não pode dizer da Polícia que o seguia de perto. Se ele não fazia mal a ninguém, para que havia de suspeitar dele? De repente ouvem-se gritos:

—«Mata, mata, que é ladrão!».

Ao aproximar-se da via Appia, enxergou, a distancia, um pátio com o portão aberto. Entrou, supondo que se livrava dum grande perigo. Enganou-se: um agente correu-lhe no encalço e acaba por disparar sobre ele a sua pistola-metralhadora. E logo expirou o primeiro leão que tentara conhecer o Mundo civilizado, estudando-o, compreendendo-o e talvez, amando-o.

É pena que S. Francisco de Assis, que alguma vez considerou irmãos vários bichos de respeito, não surgisse repentinamente, bradando:

—«Respeitai quem não faz mal! Este tentou vir para nós e nós como o recebemos?!».

Usando da moral da selva—olho por olho, dente por dente».

Por nos parecer merecedora de atenção, publicamos esta carta, chamando para ela a boa vontade e o cuidado de quem de direito:

«Sr. director:

A amabilidade com que V. costuma ceder as colunas do seu tão conceituado jornal para tratar de causas justas levou-me a ter coragem para abusar dessa amabilidade, solicitando a publicação desta e chamando a atenção de quem de direito para o seguinte facto.

Em tempos a Casa Pia de Lisboa, quando os rapazes chegavam aos 18 anos mandava-os embora, depois de lhe terem arranjado colocação.

E mais: se estavam em estudos de bom aproveitamento continuavam internados até completarem os seus cursos. Foi assim que dali saíram o grande escritor Luz Soriano, dr. Aurélio Costa Ferreira, comandante de marinha Freitas Ribeiro, capitães Manuel de Jesus, Marécos, Baer, Cunha, conseguiram belas posições na sociedade. Agora isto. Dezoito anos feitos, abre-se-lhes a porta e que se governem. A grande maioria são orfãos sem família, sem recursos para os ajudar.

Não será justo o amparo que lhes era dado outorá?

Creio que sim e confiado na vossa belíssima vontade entendi apelar para o vosso jornal por achar ser uma causa justa. Certo de que V. patrocinará o pedido, sou de V. etc.—Jesus Santos Silva».

O dr. Lello Portella publicou um substancioso livro de «Crónicas económicas e financeiras» que revelam o seu saber e a arte de o tornar acessível ao publico. Não é um teórico nem um doutrinário, pois, sabe descobrir nos factos mais diversos as leis que os regem. Cada um dos capítulos do seu magnífico livro encerra preciosos ensinamentos.

Quando, por exemplo, disserta sobre «a moeda», procede sempre como um competente experimentado que, sem descobrir coisas novas—o que é dispensável—acha sempre a palavra acertada e justa.

Os fenómenos de que se ocupa interessam-no principalmente sob o aspecto do seu valor social e das perturbações que deles podem resultar, quando sujeitos a «tratamentos» que os desfiguram.

A GUERRA NA COREIA

O aeródromo de Wonju voltou a ser abandonado pelas tropas da O. N. U.

FRENTE DA COREIA, 23.—As forças das Nações Unidas abandonaram ao anoitecer de ontem, voluntariamente, o aeródromo de Wonju e as colinas que o dominam. Tinha sido ocupado ao começo da tarde.

Na região de Tayang, as forças aliadas estiveram em contacto nos dois ultimos dias com forças comunistas, uns quinze quilómetros a Sudoeste desta localidade.

Assinalou-se a presença duma unidade comunista de uns dois mil e quinhentos homens cerca de 25 quilómetros a Sudoeste de Andong.

A Oeste da frente de Wonju, o reconhecimento aéreo revelou que os comunistas utilizam agora os caminhos de ferro para abastecer as tropas ao Sul de Han. Foram construídas pontes flutuantes que os tanques utilizam para atravessar o rio.

Em toda a extensão da frente, as patrulhas penetraram profundamente em território inimigo. Duas delas avançaram ontem vários quilómetros para Norte de Yoji e Ichon sem contacto importante com os comunistas. (France Presse).

Autoridades católicas, na área de Sydney, disseram não ter notícias de qualquer dos seus missionários, que são, na sua maior parte, padres franceses e alemães.

Parece que as tropas comunistas se detiveram ao longo da frente

JUNTO DO 8.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, NA COREIA, 23.—Tropas das Nações Unidas actuaram hoje a seu bel-prazer quilómetros ao Norte das suas linhas e encontraram apenas posição fragmentária de forças comunistas, que parece terem-se detido, ao longo de toda a frente coreana.

Patrulhas das Nações Unidas penetraram 11 a 16 quilómetros na terra de ninguém, desde a costa ocidental até Wonju, no centro, descobrindo que os chineses—que se julgava estarem a concentrar forças para um avanço de Suwon e Ichon, na semana passada—tinham desaparecido.

Esta ultima charada chinesa, coincidindo com as propostas de cessar fogo do Governo comunista chinês, deram origem a vastos rumores de que tinha sido dada ordem geral de retirada às tropas comunistas na Coreia. Mas não se dispõe aqui de provas para justificar mais do que a convicção de que os comunistas se encontram agora numa linha, mais ou menos, 30 quilómetros ao Sul de Seoul, através da península, até alguns quilómetros ao Norte de Wonju, com instruções para «aguardar os acontecimentos».

Todo o sector da costa oriental parece estar completamente limpo de tropas comunistas, e patrulhas das Nações Unidas puderam avançar até 30 quilómetros para o Norte sem oposição.

Uma patrulha exerceu a sua acção á volta da pequena cidade de Kumyang-jangni, 16 quilómetros ao Sul de Suwon, sem estabelecer qualquer contacto.

Tropas das Nações Unidas encontraram deserta a cidade de Ichon, cena de violenta batalha com os chineses. no fim da semana, e avançaram sem oposição até á pequena aldeia de Ipo-ri, 15 quilómetros a Nordeste.—(R.).

Intenso tráfego na zona dominada pelas tropas comunistas

TOQUIO, 23.—Tripulantes de bombardeiros ligeiros dos Estados Unidos comunicaram que tinham observado intenso tráfego comunista em estradas e vias férreas, entre o Norte da Coreia e Seoul, actualmente na posse dos comunistas.

Os bombardeiros regressaram ás suas bases de mais de 50 voos nocturnos de incursão, em que penetraram profundamente no Norte da Coreia, ao longo das duas estradas principais que se dirigem para Seoul, de Sinan-

ju, na costa ocidental, e Hamhung, próximo da costa oriental.

A comunicação dos tripulantes não indicou em que sentido se movia o intenso tráfego.

O comunicado de hoje do 8.º exército diz que não foi anunciado contacto com os comunistas pelas unidades das Nações Unidas que avançaram para posições a 8 quilómetros ao Sul e 10 quilómetros a Sudoeste e Sueste de Suwon—28 quilómetros ao Sul de Seoul—ao fim da tarde de ontem.

Patrulhas das Nações Unidas, que percorreram áreas 8 quilómetros a Leste de Osan e ao Sul e a Leste de Kumyangjangni, também não encontraram forças comunistas.

O comunicado diz que forças das Nações Unidas patrulharam agressivamente, na frente central, mas pouco ou quase nenhum contacto estabeleceram com o inimigo.

Tropas das Nações Unidas, que se apoderaram de uma colina 1.600 metros a Leste de Wonju, no centro da Coreia, continuaram a enfrentar tiro de armas portáteis e automáticas dos comunistas, durante cerca de três horas e meia, depois de ocuparem a posição.

Elementos das Nações Unidas permaneceram em contacto com comunistas—afirma-se que o seu efectivo é de 150 a 400 homens—10 quilómetros a Sudoeste de Tanyang. Cercaram parcialmente, ontem, á tarde, cerca de duas companhias de comunistas, quando o inimigo começou a retirar para Sueste. Mas, posteriormente, foi comunicado que tinham perdido o contacto.

Não se recebeu comunicação de contacto com os comunistas das forças das Nações Unidas da frente oriental coreana.

Na área de Yongwol, uma companhia das Nações Unidas foi atacada ontem, de manhã, por 150 comunistas, cerca de seis quilómetros a Oeste de Yongwol. Desconhece-se o resultado desta acção. Segundo notícias dadas por civis, avistaram-se ontem cerca de 300 comunistas, pouco mais ou menos a 12 quilómetros a Oeste de Yongwol.—(R.).

Travou-se hoje a maior batalha aérea de toda a campanha

TOQUIO, 23.—Aviões de jacto americanos abateram quatro «MIG-15» comunistas, destruíram, provavelmente, mais um, e avariaram outros, hoje, sobre Sinuiju, junto ao rio Yalu, na maior batalha aérea da guerra coreana.

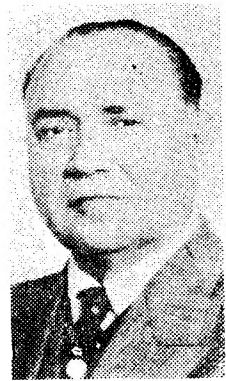
Começou a travar-se luta, quando 24 «Thunderjets F-84» atacaram o aeródromo de Sinuiju. Quando a ultima esquadrilha de «Thunderjets» bateu o aeroporto com foguetões e metralhadoras, aproximaram-se «MIG», vindos do outro lado do rio Yalu. Uma esquadrilha de cobertura de quatro «Thunderjets» interceptou os caças comunistas, antes deles poderem atacar os outros aviões.

Superfortalezas americanas bateram hoje dois aeródromos comunistas, próximo de Pyongyang, com 150 toneladas de bombas pesadas. «Os resultados excelentes» do bombardeamento de hoje «privaram temporariamente o inimigo da utilização dos aeródromos de Pyongyang para aterragens de emergência»—acrescenta o comunicado.—(R.).

CAPITÃO SALGUEIRO REGO

A bordo do «Império», segue para S. Tomé o capitão Salgueiro Rego, que vai exercer naquela colónia o comando do corpo de Polícia indígena, e teve a amabilidade, que agradeçamos, de nos apresentar os seus cumprimentos de despedida.

As opiniões dum jornalista brasileiro sobre o estado do Mundo e a cisão que se operou entre os dois blocos



Dr. Mozart Monteiro

Esteve entre nós, há dias, um escritor da melhor escola brasileira, historiador e figura destacada na política, antigo vice-director do «Diário de Notícias», do Rio de Janeiro, membro da Ordem dos Advogados Brasileiros, catedrático do Instituto de Educação, um estabelecimento onde se formam os professores da capital do Brasil, e do Colégio Pedro II, estabelecimento-padrão de ensino secundário. O prof. dr. Mozart Monteiro, que chegou a Lisboa em Novembro findo, como delegado especial do Instituto Histórico Brasileiro ás festas comemorativas das bodas de diamante da Sociedade de Geografia, aproveitou a sua presença na Europa, para voltar a ver alguns países, seus velhos conhecidos. Lisboa foi então o último porto do seu itinerário, depois de recolher na Europa tantos testemunhos dos problemas que avassalam o histórico continente. E foi por isso mesmo que quisemos saber como um brasileiro havia sentido as graves inquietações do povo europeu, num período particularmente difícil e em que se joga, talvez, o seu destino.

Depois de ter estado cerca de 15 dias entre nós, o prof. dr. Mozart Monteiro estava na Suíça, quando começou o desastre da Coreia. Em Paris, testemunhou a impressão causada pela viagem de Atlee aos Estados Unidos; em Itália, assistiu na basílica de S. Pedro á audiência geral em que o Papa Pio XII abençoou, entre os peregrinos, cerca de 400 parlamentares

(Continua na 9.ª página)

O Rotary come

os seus 2

Há 25 anos que se constituiu o Rotary Clube de Lisboa, a primeira organização rotária do nosso País. Por tal motivo, aquele clube organizou um programa comemorativo das suas «bodas de prata», que começou por missa, na igreja de S. Domingos, sufragando as almas dos rotários falecidos durante este quarto de século. Foi celebrante o padre Arraiano, coadjutor daquela freguesia, e assistiram quase todos os rotários de Lisboa, representantes das organizações rotárias nacionais e estrangeiras, e muitas senhoras, entre as quaes algumas das famílias dos rotários desaparecidos.

Alguns nomes: Rutilio Tábuas Rodrigues, presidente do clube; dr. Ferreira Dias, governador do distrito rotário; dr. Mário de Gusmão Madeira, governador-civil de Lisboa; almirante António Caetano Coucelo; general Pereira Lourenço; professores Carlos Santos, Salazar Leite, Carmo e Cunha e Cândido Duarte; drs. Sebastião Alfredo da Silva e Henriques Pinto; engenheiros Ermete Pires, Sena e Bandeira Bastos; Carlos Eugénio Moitinho de Almeida e António Montês.

Seguiu-se um bode a 500 pobres.

Às 21 horas, começou, no Avis Hotel, um jantar de gala, á americana, durante o qual o sr. engenheiro Ermete Pires, o unico dos fundadores do clube em actividade rotária, fará uma breve palestra sobre a instituição do Rotary em Portugal. A festa será abalhoantada por uma orquestra de baile, e haverá um pequeno entrecho de variedades.

Um pouco de história...

A circunstancia de o Rotary Clube de Lisboa festejar hoje as suas «bodas de prata» justifica um pouco de história, não só acerca dessa instituição, mas da organização internacional de que faz parte.

A concepção do Rotary partiu de um jovem advogado americano, Paul Harris que, com 24 homens eminentes em diversas profissões, formou o primeiro clube, em Chicago, em 24 de Fevereiro de 1905, portanto, há 46 anos. Esse clube tem hoje 800 sócios, e foi devido á sua orientação e ao êxito que obteve, que se registou a extraordinária expansão verificada, apesar da lenta evolução dos primeiros dez anos, no fim dos quaes havia 92 clubes na América e 8 na Grã-Bretanha e Irlanda. Em 1920,

O FLAGELO DA NEVE

Eleva-se já a 228

o numero de mortos
causados pelas avalanches

(Continuação da 1.ª página)

Foram suprimidos os programas musicais das emissoras de telefonia. O Parlamento vai reunir-se hoje em sessão especial, para votar a concessão de verbas para auxílio às vítimas.

Na Austria, o flagelo não foi menor, com 80 mortos e 200 operários isolados pela neve, duvidando-se muito de que possam ser salvos. No Tirol, há avalanches de três em três minutos. A passagem do Brenner está bloqueada, com o tráfego internacional interrompido.

Alguns explicam estas avalanches dizendo que foram causadas por ventos fortes, que são frequentes nestas regiões e costumam ser designados pelos naturais com o nome de «foehn». No entanto, os ventos dessa natureza teriam sido este ano muito fortes. Com o vento, a aderência da neve diminui muito, e basta uma pequena deslocação para que aumente sem cessar, dando como resultado grandes avalanches, que este ano tomaram proporções extraordinárias.—(F. P.)

Eleva-se a 228 o numero de mortos causados pelas avalanches

GENEVA, 23.—Brigadas de salvamento entraram em acção de manhã, na Suíça, Austria e Itália, no momento em que o «terror branco» das avalanches, que se têm despenhado pelas encostas alpinas durante três dias, chegou já a 228 vidas. Este total é constituído pelo seguinte numero de vítimas, nos três países: Austria, 127; Suíça, 71, e Itália, 30. Receia-se que haja ainda mais sinistrados nos distritos remotos, isolados pela neve.

morou hoje

5 anos de existência

funcionou-se em Madrid o primeiro clube da Europa Continental, onde, no ano seguinte, já havia 1.000. Em Dezembro de 1950, havia, em actividade, 343.000 rotários, fazendo parte de 7.200 clubes existentes em outras tantas cidades de 79 países. E, actualmente, a mais importante organização internacional, e tem como objectivos: o desenvolvimento do companheirismo, como elemento capaz de proporcionar oportunidades de servir; o reconhecimento do mérito de toda a ocupação útil e a difusão da ética profissional; a melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um na vida pública e privada; e a aproximação dos profissionais de todo o Mundo, visando a consolidação das boas relações da cooperação e da paz entre as nações.

Quanto ao clube de Lisboa, pode lembrar-se que o falecido Raul Corado Ribeiro trouxe notícias do de Madrid; e como ele e o sr. Ernesto Pires se encontrassem na capital espanhola, assistiram a uma reunião do clube local, sendo-lhes dedicada, especialmente, uma palestra rotária, que os encantou, bem como a recepção que tiveram. Regressados os dois a Lisboa, fizeram-se os convites para a organização do respectivo clube; para a qual trabalharam especialmente Mário Costa, o comandante Boaventura Mendes de Almeida, o coronel Pope e S. C. Irving. E em 16 de Dezembro de 1925, no Tavares, a primeira reunião do Rotary Clube de Lisboa, que foi oficializada em 1925. Os seus primeiros presidentes foram os srs. dr. João Ulrich e comandante Boaventura Mendes de Almeida, este já falecido. E foi esse clube que orientou a formação dos que existem, actualmente, no Porto, no Funchal, em Setúbal e em Almada.

Em Milão, residências e escolas, em dezenas de aldeias dos Alpes Italianos, estavam hoje transformadas em hospitais e morgues de emergência. Ficaram feridas, pelo menos, 50 pessoas e desconhece-se ainda o paradeiro de muitas outras.

Brigadas de Polícia e guias, em esquís, arrastando-se através das grandes massas de neve que se despenham dos Alpes, tentam levar viveres e medicamentos às aldeias isoladas. Outros grupos de socorro estão a postos nas cidades mais próximas, aguardando que as condições melhorem, antes de entrarem em acção.

Vigias, instalados em montanhas altíssimas, estão a manter contacto com algumas das maiores aldeias da área assolada, para transmitirem advertências pela rádio, se se manifestar a ameaça de novas avalanches.

Em St. Moritz as tropas abriram um caminho de Furth para as aldeias meio submersas do Valls, na cordilheira de Grisons, onde foram desenterradas 16 pessoas sem vida. Falta ainda encontrar três crianças.

No alto Engadine, tinha sido esta manhã desobstruída a maior parte da via férrea, depois de «esforços supremos» de tropas e brigadas de trabalhadores.

Os correios suíços distribuíram hoje correio por avião, pela primeira vez, a Zermatt, no vale do Visp, no sopé do Matterhorn. Anunciou-se hoje que Zermatt, isolada pelas avalanches, estava quase completamente coberta com pó de neve, arrastado pelo vento.—(R.)

Situação crítica de 100 operários isolados num acampamento

VIENA, 23.—Estão a fazer-se preparativos para lançar abastecimentos por avião a mais de 100 trabalhadores, isolados pelas avalanches, num acampamento no Gross Glockner, de 3.600 metros de altitude, na Caríntia (Austria).

Cinquenta e sete trabalhadores, que conseguiram escapar-se ontem do acampamento, descendo pela encosta a pique do glaciário de Pasterze, disseram que as avalanches continuavam ainda a despenhar-se junto ao acampamento, que corria o perigo constante de ser submerso. Disseram que, ontem, grandes massas de neve esmagaram muitas das cabanas de madeira como se fossem cascas de ovo.

Muitos dos restantes ocupantes do acampamento declararam ter a intenção de tentar escapar-se pelo glaciário, acrescentando: «É melhor morrer ao ar livre do que ser esmagado como ratos numa ratoeira».

Os sobreviventes disseram que havia grande falta de viveres e medicamentos no acampamento e que muitos dos operários estavam ligeiramente feridos.—(Reuter).

Círculo de Cultura Musical

Convocação

Nos termos do artigo 29.º e mais preceitos estatutários aplicáveis, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Círculo, para se reunir no dia 30 deste mês de Janeiro, pelas 17 horas, para apreciação do relatório, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano social findo.

Não havendo sócios em numero suficiente a Assembleia Geral reunir-se-á uma hora depois com qualquer numero e com a mesma ordem de trabalhos.

(a) A PRESIDENTE

As dificuldades
que atravessa

o Gabinete

Português de Leitura
do Rio de Janeiro

Com o título Uma dívida, encontramos, no Correio da Manhã, do Rio de Janeiro, com data de 16 do corrente, o seguinte editorial:

«Com a discrição de sempre começam a transpirar uns boatos quanto a novas dificuldades materiais pelas quais estaria passando o Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro.

Ainda se encontram nas estantes as velhas e preciosas coleções, em ordem tão boa que é capaz de inspirar inveja aos frequentadores de qualquer biblioteca. Ainda até estes últimos tempos ouviram-se no Gabinete algumas conferências de alto valor, sobre Camões e outros assuntos inesgotáveis da cultura portuguesa. Mas dizem justamente que as conferências não são bastante frequentes e não há os meios necessários para completar, devidamente, as coleções de livros. O Gabinete Português de Leitura estaria em dificuldades...

Enquanto o problema toca a colónia portuguesa radicada no Brasil, desejamos evidentemente guardar a discrição da qual se falou inicialmente. Mas o Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro não é só dos portugueses, nem dos daqui nem dos de além-mar. Também é «do Rio de Janeiro». Quer dizer: a coisa também é nossa.

Quem penetra no palácio manuelino da Rua Luís de Camões começa logo a respirar a atmosfera dos museus e bibliotecas da Europa. A dois minutos do Largo S. Francisco, da praça mais brasileira desta cidade, encontra-se um pedaço—para falar com o poeta—da «terra excelente», um verdadeiro «divino aposento, pátria singular». Essa pátria portuguesa não é apenas lugar-comum para discursos de comemoração cívica; sua língua não é apenas campo da batalha de gramáticos enfurecidos. Ainda podemos e devemos aprender alguma coisa da comovente fidelidade que os melhores espíritos hispano-americanos, os mexicanos sobretudo, guardam à terra e à língua da Espanha. Pois, para nós também a cultura portuguesa é algo que nos liga, indissolivelmente, à civilização europeia, protegendo-nos contra mais de uma das tentações deste mundo, do novo mundo.

Neste sentido, o Gabinete Português de Leitura já foi e ainda poderá ser um centro da cultura brasileira. Quem tem bons olhos do espírito ainda pode, naquele escuro salão de biblioteca, em meio dos velhos mapas e modelos de caravelas, ver sentada numa das mesas a sombra do rapazinho, leitor assiduíssimo, que iria ser conhecido depois com o nome de Machado de Assis. E quem sabe quantos outros jovens brasileiros, desde então e até hoje, conheceram naquele salão as primeiras impressões da leitura séria, passando-lhes, no dizer de Camões, «o entendimento para o mundo inteligível».

* * *

Estes e todos nós temos uma grande dívida para com o Real Gabinete Português de Leitura do Rio de Janeiro; e o dever é pagá-la.

Se muito nos honram as palavras de apreço do grande quotidiano pela mais prestigiosa instituição cultural portuguesa do Brasil, não deixamos de lamentar o mais que no artigo se diz quanto às dificuldades materiais que a sua administração está enfrentando.

Seguros estamos de que essas dificuldades serão passageiras, pois o espírito cívico e filantrópico da colónia portuguesa não deixará que elas prevaleçam e eliminá-las-á, sem demora. De resto a nossa Embaixada no Rio e o Estado português não podem ser também indiferentes a tais dificuldades que o próprio Brasil, como o Correio da Manhã sugere, desejará ver vencidas.

PENITROL

PASTILHAS DE PENGILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PIORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

A erupção

do vulcão principal
na Nova Guiné
parece ter cessado

CANBERRA, 23.—Segundo uma comunicação recebida do coronel J. K. Murray, administrador da Nova Guiné, parece ter cessado a erupção principal do vulcão do monte Lamington. A sua comunicação, citada num comunicado oficial publicado aqui hoje, diz que um navio, que se encontra actualmente em Moresby, ia ser enviado com socorros e viveres.

A comunicação continua: «Percorri hoje um vasto circuito, de avião, da área do monte Lamington e, em vinte aldeias, não foram avistados habitantes, as casas estavam destruídas e as árvores não tinham folhas e estavam derrubadas. Vão sair hoje brigadas terrestres para procurar indígenas feridos e sepultar os mortos».

O comunicado diz que o cálculo feito por Ivan Champion, director dos serviços distritais da Nova Guiné, de 4.000 sinistrados, se confirmava.—(Reuter).

A violência da erupção

MELBOURNE, 23.—A erupção de Lamington causou a morte de 1 europeu e 22 indígenas. Desapareceram 34 europeus, não se sabendo também a sorte de muitos indígenas, cujo numero não pode ser determinado seguramente. A erupção, a primeira que se verifica naquele monte, começou por seis grandes explosões, que uma testemunha ocular comparou às duma bomba atómica. Receia-se que tenham morrido muitos indígenas, quer asfixiados por emanções do vulcão, quer queimados vivos pela lava incandescente. Estão a ser enviados socorros de avião para o local do desastre.

As autoridades da Nova Guiné informaram que tiveram de ser evacuadas totalmente vinte aldeias gravemente atingidas. Foram imediatamente enviados para a região sinistrada medicamentos, plasma sanguíneo, mantimentos, cobertores e vestuário, tendo os primeiros grupos de socorro chegado esta manhã.—(F. P.)

Pormenores trágicos do exodo da população da região sinistrada

MELBOURNE, 23.—O Departamento dos Negócios Estrangeiros australiano disse hoje que julgava que a notícia de que 4.000 indígenas tinham perecido, na erupção do vulcão da Nova Guiné, não corresponde à realidade. Um informador, em Canberra, ao comentar a notícia vinda a publico no «Sydney Sun», de hoje, disse que a verdade é que parece haver três ou quatro mil sinistrados indígenas.

Um piloto, que voou hoje sobre o vulcão, entre violentas erupções, comunicou ter avistado um grupo de 12 europeus, aparentemente a salvo, em Popenetta. Informou que os indígenas estavam a caminhar por todas as veredas que lhes permitiam afastar-se da área de morte, onde se anunciou terem perdido a vida 23 pessoas, incluindo o reverendo Dennis Taylor, missionário britânico, que morreu queimado. Ignora-se ainda a sorte da mulher de Taylor e de quatro filhos.

Uma notícia transmitida de Port Moresby diz haver a convicção de que muitos dos indígenas, incluídos nos 4.000 possíveis sinistrados, foram para a selva e aparecerão, quando abrandar a erupção.

O administrador da Nova Guiné, coronel J. K. Murray, disse que as cinzas se amontoavam até à altura de três metros, em áreas próximas de Popenetta, e que «era inútil procurar sobreviventes».

Os pilotos comunicaram que grupos de evacuados se encontravam em todas as veredas que saíam da área, num exodo em massa para escapar à asfixia por gases sulfurosos.—(R.)

Viver é combater

combater é viver.

A Grande Ourivesaria da Moda
combate e vive, mas com lealdade.

Rua da Prata, 257

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas coisas não será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (edifício próprio)—Telef. 32725-32726
(Expediente) 32727 (Direcção)—Estado 205

RALLYE DE MONTE CARLO



Sauda todos os concorrentes ao Rallye de Monte Carlo que hoje partem de Lisboa e em especial aqueles que escolheram os produtos SHELL para os seus carros, desejando cordialmente uma feliz jornada de desportos e muito boa viagem.

A S H E L L através do seu Serviço Internacional assegura o reabastecimento de todos os concorrentes, no percurso de LISBOA a MONTE CARLO.



EM DESPORTO CONFIE NA SHELL
SERVIÇO E PRODUTOS SHELL EM TODA A PARTE

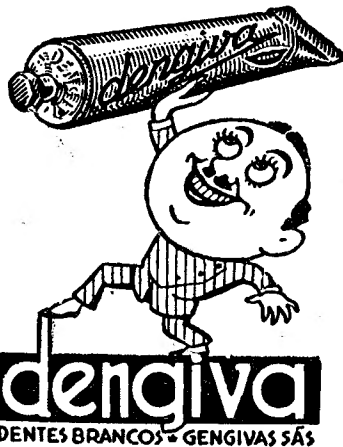


BREVEMENTE A VENDA

LABORATÓRIOS

T
O
B
E
L

P
O
R
T
O



BREVEMENTE A VENDA

DOMINGO, 28

EXCURSÃO DA C.P.
TOMAR E BARRAGEM
DE CASTELO DO BODE

Tendo sido solenemente inaugurada no dia 21 do corrente a Barragem de Castelo do Bode, a C. P. resolveu efectuar uma excursão no domingo 28, a preço económico, e em condições de comodidade para dar ao Público o ensejo de visitar as instalações desta grandiosa obra depois de concluída.

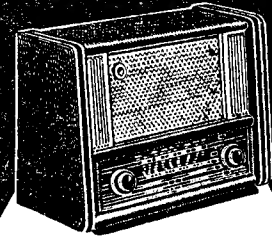
Preço Esc. 85\$00 (cômbio e autocarro)

Partida da estação de Lisboa-Rosio às 8-40. Regresso á mesma estação ás 23-40.

Bilhetes á venda na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rosio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97—(Telefone 31791).



REPRODUÇÃO PURA NAS
3 GAMAS DE ONDA

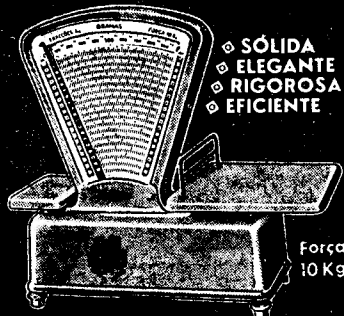


SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

TESTUT

A BALANÇA IDEAL PARA O
VOSSO ESTABELECIMENTO



♦ SÓLIDA
♦ ELEGANTE
♦ RIGOROSA
♦ EFICIENTE

Força
10 Kg

SEMI-AUTOMÁTICA EM AÇO INOXIDÁVEL

Facilidades de pagamento - demonstrações sem compromisso

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. FANQUEIROS, 250, 2.º E. TEL. 20353 E 32003-LISBOA

TESTUT - A BALANÇA PARA TODA A VIDA

DINHEIRO

Emprestamos sobre roupas, ouro, prata, máquinas costura e de escrever, móveis, etc. Transacções rápidas.

Rua Saraiva de Carvalho,
226 — Telef. 61041

**GARAGEM
DA AJUDA, L.ª DA**

Abriu esta nova garagem, situada na travessa Paulo Martins, 42-A. Telefone 38330. Recolhas de automoveis, camionetas, autocarros, motos, etc. Montada com óptima Estação de Serviço por pessoal habilitado. Secção mecânica. Venda ao publico de produtos da especialidade.

TERRENO

(Idanha-Belas). Esplendido para construção de Moradia, junto a passagem de Autocarros. Trata R. St.ª Maria, 57-A—Telef. 43753.

Salonete inglês

B-B-B

O MELHOR PARA A PELE

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio Fábrica A. Comprido. — R. Madalena, 97, 1.ª L. Lisboa. Telf. 29020

Portugal e Brasil

(Continuação da página central)

italianos, tendo à frente De Gasperi, chefe do Governo; e, finalmente, encontrava-se em Madrid, quando os Estados Unidos reatavam as relações diplomáticas com a Espanha e o generalissimo Franco, na noite de 31 de Dezembro, falava aos espanhóis de todo o Mundo.

Era lógico, portanto, querer saber como um brasileiro, com 30 anos de doutrinação de democracia liberal, vira e sentira tantos factos importantes para os destinos desse Mundo a que nenhum povo já hoje pode pensar que não pertence.

O comentador político tinha, na verdade, os seus juízos formados, como vai ver-se, depois de nos recordar o seu credo de democrata liberal. Eis os termos das afirmações do sr. dr. Mozart Monteiro que, de avião, seguiu já para o seu país:

—Depois desta minha nova viagem à Europa, num dos momentos mais graves da História, regresso à pátria bastante preocupado com o destino da Democracia liberal em todo o Mundo. A meu juízo, a Democracia, para poder enfrentar o seu grande inimigo, o Comunismo, tem de fortalecer-se em todos os sentidos, sacrificando, por motivo de força maior e por instinto de conservação, certos aspectos da liberdade individual. Uma Democracia, que dê ao seu mortal inimigo, o direito de combatê-la e as armas para destruí-la, está condenada à morte, ou, mais precisamente, ao suicídio. São pontos que ponho agora pela primeira vez. Mas, não tenho dúvidas, o Mundo está dividido em dois campos inteiramente distintos e incompatíveis entre si: o comunista e o anti-comunista. Não é possível neutralidade entre a Rússia e os Estados Unidos. A Humanidade encontra-se, neste momento, numa encruzilhada e todos os povos, sem excepção, terão de escolher entre o Materialismo e o Espiritualismo, entre as forças organizadas do Oriente e a civilização cristã do Ocidente.

E, mais adiante:

—Estou agora convencido disto e entendo que a situação interna de cada país, inclusive a do Brasil, tem de subordinar-se, doravante e cada vez mais, a situação internacional. O destino da Humanidade vale muito mais do que o destino de qualquer povo. Não havendo, como com efeito não há, senão dois caminhos a seguir — o da direita e o da esquerda — cada governo deve conduzir o seu povo pelo caminho que lhe parecer melhor.

Perguntámos ao dr. Mozart Monteiro se conhecia algum receio de uma terceira guerra mundial e ele dá-nos esta resposta subtil:

—Resta saber se a segunda, em verdade, já terminou, pois ainda não foram assinados os tratados de paz que lhe devia pôr termo. O que tem havido no Mundo, depois da derrota da Alemanha e do Japão, é um armistício, aliás já quebrado pela luta da Coreia — uma luta em que estão, directa ou indirectamente, envolvidas, através da O. N. U., quase todas as nações. A crise internacional é gravíssima e é preciso que todos os governos, todos os povos e, até, todos os indivíduos se compenemem disso. O livro «A vigésima-quinta hora», de Virgil Georgiu, já editado em cerca de 15 línguas, deve ser lido e meditado, pois dá uma ideia, nítida e forte, da actual situação da Humanidade.

Restava colher o abraço fraternal de um brasileiro e que nos vem com estas palavras:

—Ao regressar ao Brasil, aproveito o ensejo para, publicamente, pelas colunas do «Diário de Lisboa», agradecer a todos os jornais portugueses as honrosas referências que fizeram à missão que me trouxe a Portugal, isto é, em nome da Associação Brasileira de Imprensa e de seu ilustre presidente, dr. Herbert Moses, saudar, fraternalmente, os confrades lusitanos. Em nome desta mesma Associação, também quero agradecer, de público, as atenções que me dispensou o S. N. L., tendo à frente o seu chefe interino, sr. António Eça de Queiroz. As relações culturais luso-brasileiras, sobretudo no terreno jornalístico, não devem depender de nenhum preconceito e, na delicada situação que o Mundo atravessa, precisam de estreitar-se cada vez mais. Trabalhemos neste sentido todos os brasileiros e portugueses, immanados por afinidades e interesses de todo o género, e igualmente ameaçados por um imenso perigo, capaz de destruir o passado, o presente e até o nosso futuro, de nações cristãs e livres.

Senhoras, regulai o
intestino com
OBESYL

Laxativo

Que além de evitar e eliminar as Obesidades, combate a Prisão de Ventre crónica e regulariza o Intestino.
Envia grátis, literaturas explicativas, a Secção de Publicidade da FAL, Rua da Mercúria, 36-3.º Esq. — LISBOA.
Vende-se nas Farmácias

VIDA MUSICAL

Um programa Bach e Edwin Fischer

A actuação de Edwin Fischer veio servir da mais elevada forma a tradição dos melhores tempos da Sociedade de Concertos de Lisboa. E isto coincidiu harmoniosamente com uma enchente como a referida Sociedade tinha há muito tempo deixado de registar, para o programa, preenchido por quatro Concertos de Bach.

Qual a parte deste entusiástico interesse que cabe a Edwin Fischer como executante e animador? Qual a parte de João Sebastião Bach, que, graças ao bi-centenário da sua morte, revive agora esplendorosamente sob facetas diversas, — algumas bem brilhantes, sadicamente, elevada e ao mesmo tempo singelamente alegres, — da sua espantosa produção, que acaba por tornar-se atraente a qualquer sincero amante de boa música? Qual a parte que reverte ao pommenor de se irem ouvir quatro pianos juntos? E a parte que cabe à bem planeada, verdadeiramente cultural preparação do concerto, em que se conjugaram vários elementos nossos com o insigne convidado estrangeiro da Sociedade de Concertos? Seja como for, este programa Bach, que ainda englobamos com as comemorações do bi-centenário, e o Concerto preparado e dirigido por Fernando Lopes Graça, no Tivoli, em Maio de 1950, ficam sendo as duas mais relevantes homenagens prestadas em Lisboa a um dos mais duradouros génios de todos os tempos, — e ainda tão perto de nós, além de poder ser nós mesmos.

A incerteza que subsiste sobre o ponto de partida de certas obras concertantes postas em programa com o nome de Bach, quando não se trate da reconhecida associação Vivaldi-Bach, representa um alargamento de horizonte, apenas. O Concerto em lá menor, para quatro pianos e grupo de arcos, representa a mais feliz combinação de exuberância italiana e de sorridente introspecção. E que propriedade de escrita! E, digamo-lo de passagem, que acolhimento caloroso do público! A pontos de justificar um «bis» que nos regalou.

No Concerto em dó maior, para três pianos e arcos, possivelmente inteiramente original, a densidade de pensamento de Bach está toda, embora na sua forma mais afável, mais branda; não podemos deixar de pensar que a execução nos famosos harpsicórdios devia corresponder melhor à escrita de Bach, excepto, pelo menos de maneira tão impositiva, no Final, tão fluente e gracioso.

O celebre Concerto em ré menor, com um piano só, e o Concerto em dó menor com dois pianos, — outro mimo de escrita, — tinham preenchido a primeira da parte do programa, em que a colaboração da Academia de Instrumentistas de Câmara não chegou a estar tão segura e cuidada nas sonoridades como na 2.ª parte.

A disposição dada aos pianos, que chocou um pouco, de repente, principalmente para os espectadores da plateia, vista de alto, no seu «vis-à-vis» com os grupos de arcos, tinha graça e era sugestiva. Não deve ser fácil achar outra disposição, mas talvez tivesse havido vantagem em aproximar o mais possível da rampa o dispositivo global.

Desejamos que figurem aqui os nomes de todos os colaboradores eventuais de Edwin Fischer: em primeiro lugar, Helena Moreira de Sá e Costa, que deu a mais compenetrada das colaborações em três Concertos; Maria Lévêque de Freitas Branco, em dois dos Concertos, um tudo-nada imprecisa, e José Carlos de Sequeira Costa, num Concerto apenas, com bom estilo, igualmente; violinistas: Leonor Alves de Sousa Prado, Lídia de Conceição Carvalho, Eduardo Mendes, João Nogueira, Elvira Boratti da Fonseca, Maria Emilia Venancio, Camilla Santos, Sara Afonso; violas: Silva Pereira, Maria da Luz Antunes, Clara Felix da Costa, Celestina de Moraes Serrão; violoncelos: Fernando Costa e Filipe Lorient; e contrabaixo: Alvaro Silva.

Edwin Fischer é todo ele um ferver de convicções inabaláveis; a sua idade avançada aumenta a sua autoridade e não altera o seu fervor. Ele serve a rigor a originalidade sem artificialismo de Bach, tão ricamente exposta nestas obras que não era fácil ouvir.

No primeiro programa que Fischer tinha dado para a Sociedade de Concertos, na ante-véspera, aceitamo-lo de bom agrado sem discussão, — com largueza de estilo e servindo-se magistralmente de cambiantes apropriadas na «Chaconne» de Haendel, salientando em Mozart o precursor de Beethoven, construindo magnificamente a Sonata op. 53 deste último, dando numas representativas páginas de Schumann e de Chopin um romantismo vivaz não deformado. Tecnicamente, chamamos a atenção dos estudiosos para o legato perfeito de Fischer, e para a variedade dos seus staccatos.

Em suma, estivemos em presença, de facto, de um grande mestre e de um bom servidor.

Círculo de Cultura Musical

Ainda não nos referimos aos concertos em que o C. C. M. apresentou aos seus numerosos fiéis os «Petits Chanteurs de la Côte d'Azur», dirigidos por René Callonico.

Concordamos com a «fase nova da sua evolução artística» que consistiu em tornar o pe-

queno agrupamento num verdadeiro coro de crianças. E o repertório de música francesa é bastante vasto para permitir a quem orienta os pequenos cantores um patriótico exclusivismo; neste ponto, não sabemos e no entanto não será uma limitação de cultura... Mas verificamos gostosamente a elegância simples, o bonito estilo das peçazinhas contemporâneas, em geral, e em especial de: «La petite fille sage» de F. Poulenc, «Le petit Zébu», de J. Ibert, «Le printemps est né», de Henriette Renard. Não achamos tão apropriada a linguagem musical da peçazinha «Vivite Parvulus» de La Tombelle, e da pequena «Missa», de período não amadurecido, de Fauré.

Também apreciamos a afinação dos pequenos cantores e a sua disciplina, correspondendo a uma condução maleável. Pareceu-nos que René Callonico confia com demasiada exclusividade a expressão ao naipe agudo.

Muitas das intromissões do piano não foram do nosso agrado. E o nosso público não precisa de explicações prévias tão detalhadas como as de um colaborador da direcção dos pequenos cantores.

Quanto às canções mimadas, são engraçadas, mas deslocadas, talvez, num espectáculo desta natureza.

2.º Concerto Moiseiwitsch

Conforme o que se pôde á musica ou o que se espera dela, pode discutir-se o «caso» Moiseiwitsch (a final não tão original como isso), ou deixar-se arrastar por ele, — embora a bem dizer sem consequências, sem projecção. Objectivamente falando, Moiseiwitsch, — em pleno no seu terreno com o romantismo de Rachmaninov levado ao rubro nos seus concertos para piano e orquestra, está em forma, apto a entregar-se a todas as orgias sonoras e a captá-las no seu prodigioso treino pianístico. O jogo de mãos alternadas, em passagens assim escritas pelo compositor, ou assim repartidas pelo executante para obter mais dominadora pujança, é um asombro; a precisão do ataque a grande altura, outro; etc., etc. Desta vez, nenhuma das passagens hesitações da ante-véspera, em que talvez Moiseiwitsch estivesse mal referido da fadiga da viagem. Enfim, a impetuosidade posta ao serviço do 2.º Concerto, em dó menor, de citado compositor, ultrapassa o que se pode imaginar. E a orquestra, dirigida por Frederico de Freitas, tratada com toda a bonomia pelo solista e entregue ao bom sentido rítmico do condutor, chegou a bom porto, dentro do carácter de improvisado que estas colaborações nunca podem perder.

Naturalmente, o 3.º Concerto de Beethoven, igualmente em dó menor, beneficiou do mesmo a-vontade, da mesma amplidão de meios pianísticos. Mas nem a sobria construção Beethoveniana, nem a sua profundidade de expressão se impuseram.

A completar, Frederico de Freitas dirigiu a abertura do «Oberon» de Weber e a Rapsódia Romena, de Enesco, obtendo mais calor comunicativo nesta do que naquela partitura.

Uma pequena pianista

No Conservatório, apresentou-se, conforme estava anunciado, a última revelação de Campos Coelho, sua aluna de 5 anos Maria João Alexandre Pires. O salão ficou a transbordar de um público que se entusiasmou e se comoveu com a verdadeira precocidade da pequenita. A maior parte do programa foi preenchido, por Maria João sózinha, e é espantosa a sua memória, o seu desembaraço, o colorido mesmo que imprimiu a peças próprias para casos destes.

No seu repertório já abundante, figuram também autores de trabalho, ou clássicos, — bastantes peças do livro de Madalena Bach, uma paginazinha de Mozart, um pouco de Beethoven, inclusive o celebrado Minuete em sol, de que teve de reduzir consideravelmente o andamento, é evidente.

Campos Coelho, que colaborou com Maria João no final do serão, compartilhou do grande sucesso da noite. Quais serão para mais tarde as recordações da heroína?

FRANCINE BENOIT

Concurso de violino em Bruxelas

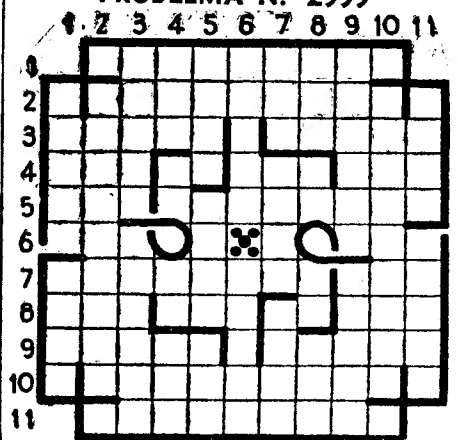
Recebemos comunicação do «Concurso Musical Internacional Rainha Elisabeth da Bélgica» (antigo Concurso Eugène Ysaye), sob o patrocínio do Governo belga.

O primeiro concurso é reservado aos violinistas e realiza-se em Bruxelas, a partir de 9 de Maio de 1951. Além de doze diplomas, os prémios são importantes e numerosos. São admitidos a concurso músicos de todas as nacionalidades, com idade não inferior a 15 anos e não superior a 30. As primeiras provas são eliminatórias, como é costume.

Os pedidos de inscrição devem ser recebidos até ao 31 de Janeiro de 1951. Pedidos de inscrição, de informações complementares, de esclarecimentos de qualquer natureza ligados ao concurso, devem ser enviados à Direction générale du Concours Musical International Reine Elisabeth de Belgique, Palais des Beaux-Arts, Rue Baron Horta, 11, Bruxelles.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2999



HORIZONTAIS: 1—Recuperado. 2—Condes-cender. 3—Careca. Indivíduo muito parecido com outro. 4—Escavado. Campeão. Agora. Actuei. 5—Preposição e artigo (pl.). Orvalho. 6—Pronome pessoal. Altar. 7—Pequenas partes. Custo, seguro e frete (comerc.). 8—Ovário dos peixes. Pegadeira. Poeira. Consuma. 9—Bailado brasileiro. Acaricia. 10—Repetido. 11—Apareceram no alto.

VERTICAIS: 1—Socorre. Posição afectada. 2—Rio de Angola (Moçâmedes), afluente do Cunene. 3—Filho de Hellen, no qual os gregos viam um antepassado mítico dos Eólios. Fios metálicos. 4—Novecentos e cinco em romano. Parecência. Entre nós. Repetição. 5—Capas sem mangas. Pronome pessoal. Prendo. 6—Cabo para ferrar as velas (naut.). Pedra de superfície plana. 7—Chefe etíope. Ora. Estaca. 8—Ocasão. Prefixo de privação. Apenas. Oceano. 9—Desprende. Trata. 10—Severidade. 11—Tombou. Tornar feio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2998

HORIZONTAIS: 1—Funesta. 2—As. Afã Pd. 3—Amo. Ali. 4—Rememorar. 5—Lis. Mel. Vês. 6—Operoso. 7—Im. Sátiras. M6. 8—Rim. Ridor. Cor. 9—Oro. Acesa. Agi. 10—Sado. Asa. Lena. 11—Mosa. Ramo.

VERTICAIS: 1—Caloiros. 2—Ar. Miram. 3—Ame. Sds. Modo. 4—Som. Para. Os. 5—Na. Emética. 6—Efemérides. 7—Sa. Olorosa. 8—Par. Sara. Ld. 9—Ala. Vds. Caem. 10—Ir. Mo-gno. 11—História.

FATOS USADOS

Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. da Rosa, 137, 139. Tel. 32096.



HANOVER

Participação Internacional

FEIRA DE AMOSTRAS

de 28 de Fevereiro até 4 de Março 1951

FEIRA TÉCNICA

de 29 de Abril até 8 de Maio 1951

Representante:

HELMUTH WITTENBURG

Calç. do Carmo, 25-1.º, Dt.
LISBOA — Telef. 29682

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da **FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTAO**. Pedidos aos escritórios: R. Sociedade Farmacéutica, 37, 2.º — Telef. 4 5359

Orçamentos grátis

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º — Tel. 42414
Dr. Aires de Sousa — R. X. e Radioterapia — 16 h.
Dr. Alves de Freitas — Clínica geral — 18 h.
Dr. Cabral Sacadura — Clr. geral e partos — 17 h.
Dr. Dias Amado — Análises clínicas — 14 h.
Dr. João dos Santos — Doen. nerv. e mentais — 18 e 30 h.
Dr. Laurinda Alambre — Doen. senhoras — 13 h.
Dr. Luís Andrade — Ouv., nariz e garganta — 15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas — Ring e vias urinárias — 17 h.
Dr. Monteiro Grillo — Doenças dos olhos — 16 h.
Dr. Parada de Oliveira — Doen. crianças — 12 h.
Dr. Pina Monteiro — Coração e pulmões — 17 h.
Dr. Ramo Chaves — Pele e sífilis — 15 h.
Nebulizações de penicilina.

RADIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

Vida mundana

CASAMENTOS

Realizou-se, em Lisboa, o casamento da sr.^a D. Maria Fernanda Falcão Trindade Teixeira de Azevedo, filha do sr. dr. Alfredo Marques Teixeira de Azevedo, conservador do registro civil em Torres Vedras, e de sua esposa, sr.^a D. Julia Falcão Trindade Teixeira de Azevedo, com o sr. eng.^o José Francisco Pereira de Sampaio Quintino Rogado, filho do sr. tenente-coronel Artur Quintino Rogado e de sua esposa, sr.^a D. Alice Pereira de Sampaio Quintino Rogado.

Foram padrinhos, por parte da noiva, seu pai e seu tio, sr. dr. José Francisco Teixeira de Azevedo, advogado em Lisboa, e, por parte do noivo, seus pais.

Os noivos partiram em seguida para Madrid, em viagem de núpcias.

VIAGANTES

A bordo do «Andes», que hoje passou pelo Tejo, vindo da Inglaterra, embarcou para o Brasil, acompanhado de sua esposa e filha, o comerciante sr. Américo Breia, prestigiosa figura da colônia portuguesa naquele país amigo. A bordo, compareceram numerosos amigos e admiradores das suas obras de benemerência e aproximação luso-brasileira.

Exposição de gravuras a cores de actividades desportivas ao ar livre na Grã-Bretanha

Amanhã, quarta-feira, pelas 15 e 30, inaugura-se, no salão do primeiro andar do Instituto Britânico em Portugal, na Rua Luís Fernandes, 3, com a presença do sr. embaixador da Grã-Bretanha, uma interessante exposição de gravuras a cores, de várias actividades desportivas ao ar livre na Grã-Bretanha. Compõe-se esta exposição de trinta e cinco trabalhos, todos eles pertencentes à melhor época da arte da gravura naquele país, ou seja o período que vai desde cerca de 1770 a 1850, e representam cenas da caça à raposa, com as matilhas de cães e os caçadores montados a cavalo, diligências e malas-postas, competições de pugilato e simples cenas pastorais, e são notáveis, não apenas pelo encanto das cenas representadas, como pelos pormenores de paisagem que muitas delas possuem. Estão incluídos nomes da maior categoria nesta delicada arte como sejam: Alken, os dois Wostenholmes, Pollard, Howitt e Morland, etc. A exposição manter-se-á aberta até 3 de Fevereiro, e no próximo dia da inauguração, às 18 e 15, o director do Instituto Britânico em Portugal e delegado do British Council em Portugal, sr. brigadeiro Strange, fará uma palestra, em que tratará de alguns dos desportos ilustrados. A entrada, tanto para a exposição como para a palestra, é livre, salvo no acto da inauguração.



A. G. MAGNO, Lda
AV. ALMIRANTE REIS, 129-A

Ultimo dia do importante e rico

LEILÃO

HOJE, às 15 e 21 horas, Hoje LARGO CAMPO PEQUENO, 19, 3.º

Constando ainda de: Bons móveis, Quadros a óleo, Ricas pratas, Mob. quarto e sala Luís XVI, Piano alemão, Jogo meples em seda, Candeieiros, Bronzes, Comodas, Papeleira, Louças, Talheres, Prata, Roupas finas e algodão, Mesa cozinha esmaltada, Fogão gás, Esquentador e muitos lotes que ainda não por vender, devido à grande diversidade de lotes.

NOVANTIGA, Lda

Rua Pascoal de Melo, 75, cave—Tele. 46573

Direcção de GAMA OCHOA

Pregoeiro A. SILVA

Sociedade Geral

para: S. Tomé, S. A. do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito, N. Lisboa, Moçamedes (via Leixões)

Navio-motor «BELAS»

Recebe carga na Doca de Alcantara de 1 a 5 de Fevereiro, para sair a 9

Cargas e expediente

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel 30551

Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82—Tel. 27363

DE LUTO

Custódio Dias Matos

Faleceu, na sua residência, na Rua das Madres, 74, 3.º, o sr. Custódio Dias Matos, natural de Lisboa. Era filho da sr.^a D. Ana Rosa Dias e irmão das sr.^{as} D. Emilia Dias Matos Ferreira (ausente em Africa), D. Beatriz Dias Matos Valente, D. Maria do Carmo Dias Matos Marques e D. Palmira Dias Matos. O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemitério da Ajuda.

D. Suzana Maria Pacheco Marques

Faleceu hoje, na sua residência, Avenida Pedro Álvares Cabral, 28, 3.º, a sr.^a D. Suzana Maria Pacheco Marques, esposa do sr. Pedro Gomes Marques, e irmã do sr. dr. Humberto Pacheco. O funeral realiza-se amanhã, pelas 16 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Antónia Tavares Mora

MONTIJO, 23.—(Pelo telefone)—Faleceu esta madrugada a sr.^a D. Maria Antónia Tavares Mora, que fazia 98 anos depois de amanhã. Senhora de primorosas qualidades morais e grande benemerita, a sua morte consternou toda a população desta vila. Era mãe dos srs. dr. Luciano Tavares Mora, o mais antigo advogado desta comarca; Alvaro Tavares Mora, chefe da secretaria da Câmara Municipal; Adriano Tavares Mora, presidente da Câmara de Alcácer do Sal; e Vasco Tavares Mora, funcionário do Grémio dos Produtores de Arroz.

Com a morte desta senhora os pobres perderam uma dedicada protectora, pois não recebia a renda de mais de 40 moradias onde vivia gente pobre. Além disso, para a Misericórdia, Hospital e Asilo, concorria com avultadas quantias.

SUFRAGIOS

Duquesa de Aosta

Na igreja do Loreto celebrou-se hoje missa solene, por alma da princesa Helena de Orleans, viúva do duque de Aosta, que antecedeu faleceu com 79 anos de idade. Foi celebrada missa Mozoni, auditor da Nunciatura, sendo a missa acompanhada a canto pelo coro salesiano.

Na tribuna de honra, que fica sob a capela-mor, viam-se o ex-rei Carol e esposa, o ex-rei Humberto da Itália, e as condesas de Paris e de Barcelona.

Na capela-mor, entre outras pessoas, estavam o sr. prof. Fezas Vital, lugar-tenente do sr. D. Duarte Nuno; condesa de Estarreja, que representava a sr.^a D. Amélia de Orleans, irmã da falecida; princesa D. Teresa, infantas D. Filipa e D. Antónia; arquiduque de Habsburgo, duque de Palmela, marqueses de Rio Maior e de Tancos; condes de Barcelona, de Paris, de Arnoso, Azinhaga e Seisal; visconde de Rocamora e algumas pessoas da colónia italiana.

Guilhermina Suggia

Por iniciativa do grupo «Polyphonia», em memória da ilustre artista que foi Guilhermina

Suggia, haverá missa de sufrágio, no próximo dia 30, às 12 horas, na igreja do Sacramento.

Joaquim Maria Guerra Ferramentas

A secção de Ciências da Juventude Universitária Católica manda rezar depois de amanhã, quinta-feira, na Casa de Retiros de S. Mamede, junto à igreja do mesmo nome, uma missa, às 8 e 30, por alma do estudante da Faculdade de Ciências Joaquim Maria Guerra Ferramentas, que ali faleceu repentinamente há dois anos, no intervalo de duas aulas.

CONTINUA POR IDENTIFICAR

o cadáver encontrado entre Paços de Arcos e Oeiras

Até à data ainda não apareceu pessoa alguma no Necrotério a identificar o cadáver daquele indivíduo que apareceu morto, em condições misteriosas, entre as praias de Paços de Arcos e Oeiras, na sexta-feira última. No entanto, agentes da Polícia Judiciária e soldados da Guarda Nacional Republicana continuam em Oeiras a proceder a investigações, não só para conseguir identificar a vítima, como também para descobrir os autores da morte e em que condições ela se deu. Até agora, todas as diligências efectuadas nesse sentido têm resultado nulas, não obstante terem sido ouvidas algumas pessoas e estarem detidos três indivíduos, que parece também nada terem com o caso.

Apareceu o doente de Pinhel

Já apareceu Manuel Domingos Cachaco, de 25 anos, aquele rapaz que, como noticiámos, fugira a sua mãe, no dia 14, véspera do começo do seu tratamento pelo sr. dr. Barahona Fernandes, que já o examinara.

DESASTRE COM UMA FURGONETA próximo de Ranholas

Esta manhã, quando uma furgoneta da Intendência Geral dos Abastecimentos seguia, em serviço, para Sintra, foi embater com uma árvore, ao passar próximo de Ranholas. Do choque resultou ficarem feridos o motorista Manuel José Rodrigues, de 27 anos, morador na Rua da Bica Duarte Belo, 15, 1.º, e o funcionário Fernando José Pereira Vaz de Moraes e Abreu, de 24 anos, residente na Travessa das Baldracas, 47, 3.º, que foram conduzidos ao hospital de S. José, onde foram socorridos.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição de João Barata

No Palácio Foz continua patente ao público a exposição dos quadros do pintor João Barata, que tem alcançado grande êxito. O certame encerra-se no dia 26.

Tribunais

Um julgamento no Plenário

Sob a presidência do desembargador sr. dr. Abreu Mesquita, compareceram hoje, perante o Tribunal Pleno da Boa-Hora, vinte e cinco indivíduos por actividades subversivas e propaganda comunista.

São eles: Teófilo Alberto de Matos, Bento da Silva, João Manuel Ferreira, Alfredo de Jesus Gonçalves, Manuel Duarte, António Malhoa de Almeida Cabaco, João Etelvino dos Santos, António Ferreira, Germano Vidas Silveiro, Arcelino ou Arcelino Baptista, António Candido Pereira, Franklin Duarte, Mil Homens, Adelino Marques Ferreira, José Augusto Pimentel, Eduardo Pimenta dos Santos, Francisco Angelo, Palmira Alberto de Matos, Mário Rebelo da Silva, Tomás Alves dos Santos, José Aleixo, Alfredo da Silva Santos, António Germano, José do Carmo Figueiredo, Feiler Pereira de Sousa e Armando Marques de Sousa. São acusados de ter feito propaganda subversiva para derrubar a actual situação política, usando de imprensa clandestina e fazendo aliciamentos. Os factos ocorreram durante os anos de 1939, 1943, 1945-46 e 1949, nas Caldas da Rainha, Torres Vedras, Bombarral, Peniche e Obidos.

No processo incluem-se onze testemunhas de acusação e sessenta e oito de defesa. Os réus são defendidos pelos srs. drs. Artur Pinto da Cunha Leal (é a primeira vez que este causídico intervém no Plenário), Heliodoro Caldeira, Castanheira Lobo, Vasco da Gama Fernandes, Gustavo Seromenho, Carlos Montês, Baptista Abreu, Armindo Barata, Mário Ferreira e Paradelo de Oliveira.

Aberta a audiência, às 15 horas, e depois de feita a identificação dos réus, os advogados entregaram as contestações referentes aos seus constituintes. Seguir-se-á o interrogatório dos réus, que deve prolongar-se até às 20 horas.

O PORTO pelo telefone

Explosão numa fábrica

PORTO, 23.—Esta manhã, numa fábrica de tecidos da Rua Pedro Hispano, rebentou o tubo de uma caldeira, do que resultou ficarem feridos com queimaduras pelo corpo, os operários Manuel Pereira Venício, de 38 anos, de Santa Marinha; Domingos Martins, de 41 anos, morador na Senhora da Hora; e António Fernandes, de 31 anos, de S. Mamede. Foram todos socorridos no hospital de Santo António.

MARINHA MERCANTE

No avião dos T. A. P. seguiu hoje para Londres, acompanhado de sua esposa, o sr. comandante Noronha de Andrade, administrador da Companhia Nacional de Navegação, que vai assistir à entrega do navio-motor «Índia», de 7.000 toneladas, mandado construir na Grã-Bretanha e que deve chegar ao Tejo em fins da primeira quinzena do próximo mês. O «Índia» destina-se a carreiras para os territórios portugueses do Extremo Oriente.

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do distrito de Lisboa

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Para os efeitos do disposto no art.º 21.º dos Estatutos, convoco para o dia 24 de Fevereiro, pelas 21 horas, a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato, que reunirá na Rua da Palma, 237 (sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria), com a seguinte ordem de trabalhos:

Eleição dos Corpos-Gerentes para o triénio de 1951/1953.

No caso de não haver numero legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira convocação, fica desde já feita segunda convocação para meia hora depois da marcada, com a mesma ordem de trabalhos, de harmonia com o § unico do art.º 19.º

Em observancia do disposto pelo despacho de 8 de Janeiro de 1948, publicado no Diário do Governo n.º 9, II Série, de 12 do mesmo mês e ano, só podem tomar parte na Assembleia os sócios no pleno gozo dos seus direitos que tenham pago as suas quotas durante os doze meses antecedentes, pelo que a admissão à reunião será feita exclusivamente perante a apresentação do cartão de sócio (até ao n.º 5.146 inclusivé).

Lisboa, 22 de Janeiro de 1951.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Eurico Ferreira Cabecinha

Azeitona

A. C. P. aplica ao seu transporte o preço especial de

\$50 por tonelada e quilómetro desde 13 de Novembro de 1950 a 31 de Agosto de 1951, quando o seu peso mínimo seja de

500 quilogramas ou pagando como tal

Pensão Madeirense

R. da Glória, 22, 1.º—T. 25859

Esplendidos quartos, comida caseira. P. módicos, aceitam-se comensais.

QUINTA

Pequena próx. de Alhandra c/ habitação, garagem, água, etc. vendendo cerca de 80.000\$00. Trata: R. Nova do Almada, 80, 3.º-esq.º. Tel. 27783.

Valpaços e o caminho de ferro

Na vila de Valpaços está instalado um Despacho Central, onde se vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Vila Pouca de Aguiar.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

QUEIXAS DIVERSAS—Apresentaram-se queixas na Polícia Judiciária: António de Sousa Marinho, residente em Mosca, contra um indivíduo, seu empregado, que lhe roubou, fugindo depois, 3 contos que havia escondido entre os colchões; Rosa de Almeida Saraiva de Carvalho, moradora na Quinta da Calçada, Alameda 39, contra um indivíduo que ilícitamente se apoderou de mobiliário do quarto e sala, sua pertença, no valor de dez contos; António Rodrigues Junqueira, morador na Travessa Portuguesa, 48, 2.º, contra um indivíduo que lhe entregou um cheque de 6.600 escudos sem cobertura. Já no ano passado recebera, do mesmo indivíduo, um cheque de 13.100 escudos também sem cobertura.

ENTRE GALINHEIRAS—Ilda dos Prazeres Cordeiro Vieira, de 23 anos, casada, Rua da Cruz de Alcantara, 170, queixou-se na P. P. contra Belandina Dias Pereira, residente na Rua do Meio, n.º 95. Ambas são vendedoras de criação no Mercado de Campo de Ourique, onde a segunda é acusada de ter agredido a primeira com a concha dum balança de braços, causando-lhe um ferimento na cabeça que foi tratada no Posto de Socorros dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique.

DESASTRES

CAÍDO AO TEJO—De bordo do barco onde trabalhava, caiu hoje ao Tejo o marítimo José da Cunha Neves, de 48 anos, morador na Travessa de S. Miguel, 9, 2.º D., que foi salvo por alguns camaradas e conduzido ao hospital de S. José, onde ficou internado.

MOTOCICLISTA INFELIZ—Recolheu á sala de observações do hospital de S. José o mecânico da Aviação Naval José da Fonseca, de 30 anos, morador na Rua Bernardino Ribeiro, 8, 1.º D., que caiu de uma moto, no Aeroporto, e ficou ferido num braço.

EM 3 LINHAS

O Tejo registou hoje um movimento invulgar, com a entrada de doze barcos de grande tonelagem.

Foi louvado pelo ministro das Finanças o dr. Freitas Esmeraldo, que durante dezasseis anos foi médico daquele ministério e foi agora atingido pelo limite de idade.

A bordo do navio-motor «Braga», chegaram, hoje, cerca de 7 mil toneladas de trigo, embarcado em Filadélfia para consumo público.

O governador civil de Coimbra, sr. dr. Eugénio de Lemos, visita hoje, ás 22 horas, a Casa da Comarca de Arganil.

Depois de ter estado em missão de serviço nos Açores, regressou hoje ao Tejo o navio-patrolha «Madeira».

Desde hoje que está aberta, no Instituto Superior Técnico, uma exposição de livros de engenharia, promovida pelo Instituto Britânico.

Movimento marítimo

Portugueses para o Brasil

A bordo do «Andes» e do «Hilary» que passaram hoje por Lisboa, a caminho do Brasil, embarcaram, hoje, 151 passageiros, 91 dos quais emigrantes que se destinam aos estados brasileiros do Norte.

Hospital da V. Ordem Terceira de S. Francisco da cidade

Novas Instalações

Em boa hora, a Mesa Administrativa, da V. O. Terceira de S. Francisco da Cidade, acaba de proporcionar a todas as classes sociais, uma esplêndida Casa de Saúde muito melhorada em relação á anterior. A par dos recentes melhoramentos da sua Policlínica, serviços administrativos, raios X, farmácia e lavanderia servida por modernas máquinas, surge-nos agora uma profunda remodelação da Casa de Saúde, dotada de bons e amplos novos quartos, a que não faltam as necessárias comodidades e belo aspecto.

Esta Casa de Saúde, sem dúvida a mais central de Lisboa, fica agora ocupando um lugar de relevo, em que se evidencia um novo e salutar ambiente com pessoal competente, carinhoso e disciplinado, sendo também de salientar que apesar das transformações operadas, a Mesa Administrativa superiormente dirigida pelo dr. Anacleto de Miranda, eng. Alvaro da Silva Lima e Domingos de Oliveira Martins, as taxas de alguns serviços foram reduzidas, mantendo assim instalações acessíveis ás classes menos abastadas.

Aprenda a DANÇAR

Óptimas condições. Professoras, Machado, R. da Palma, 164, 3.º, Esq.

A acção da Fiscalização

em vários pontos do País

Na sua conferência semanal com os jornalistas, o sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização, começou hoje por nos dizer que tinha conhecimento de que, na provincia, vários indivíduos, muitos deles não inscritos nos organismos competentes, vendiam o pão de quilo com manifesta falta de peso (800 e 900 gramas), e ainda por cima a preços considerados abusivos, pelo que dera instruções ás brigadas para procederem com rigor contra os referidos vendedores, os quais, além de prejudicarem os industriais de padaria, prejudicam também o publico.

Depois, disse-nos que, em Lisboa, Santarém e em outras cidades estão a ser verificados os preços dos tecidos de algodão, por haver conhecimento de alguns abusos que têm estado a ser cometidos.

No distrito de Viseu, as brigadas obtiveram vários elementos, de molde a reprimir os abusos dos candongueiros que estão a negociar açúcar e arroz do racionamento a preços abusivos.

Vendedores de peixe processados

Em Setúbal, foram processados 8 vendedores de peixe dos mercados, por especulação, o mesmo tendo sucedido em Macedo de Cavaleiros, Lourçes e Ericeira, assim como no mercado de Arroios, em Lisboa.

Presos por especulação em carne

Foram presos, em Arruda dos Vinhos, João Rijo da Silva e Joaquim Félix Rocha, talhantes de carne, por especulação na venda de carne, pelo que foram remetidos a tribunal.

Outros casos de especulação

Em Setúbal, foi preso o encarregado e o empregado da Farmácia Alice, por vender uma caixa com 5 ampolas, que era de amostra, pelo preço dumha caixa de 12 ampolas. Foram ambos enviados ao tribunal, acusados de especulação.

O industrial de padaria Simplicio João Alves, de Ponte do Sor, foi processado por falta de higiene, pois cobria as massas de 1.ª com sacas que haviam servido para condução de farinha.

Foram processados os comerciantes José Maria da Silva Monteiro, Vila Chã de Ourique, por venda de marmelada com 58 % de lucro; Augusto Rodrigues Gois Ramalho, Leiria, por venda de azeite de 12500 a 15500; Carlos Rodrigues, Verdugo—Valença, por especulação em azeite e petróleo; António da Costa Caraca, de Redinha—Pombal, por ter uma instalação de descasque clandestino de arroz, sendo-lhe apreendidos 750 quilos de arroz em casca e 150 quilos descascado.

As brigadas andam na Beira e Trás-os-Montes a visitar os lagares de azeite para garantir os exactos manifestos de produção.

Vai inaugurar-se em Alcochete

a primeira instalação de secagem artificial de bacalhau

Depois de amanhã, pelas 15 e 30, realiza-se em Alcochete, com a presença dos srs. ministros da Marinha, das Colónias, da Economia e das Corporações e subsecretário de Estado do Comércio, além de outras entidades, a cerimónia da inauguração do secadouro da Empresa Comercial e Industrial de Pesca (Pescal), o qual compreende também a primeira instalação moderna de secagem artificial de bacalhau que entra em funcionamento no nosso País.

Os membros do Governo e as restantes entidades serão recebidos e acompanhados na visita pelo sr. Bernardino Corrêa, presidente da Pescal, e pelos seus colaboradores mais directos.

DAPCOMETRO

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Mantém-se o tempo instável nas Ilhas Britânicas e na França, por acção de uma depressão centrada sobre a Irlanda e dos sistemas frontais associados. Há forte nebulosidade e correm aguaceiros na Península Ibérica, por acção de uma massa de ar frio, que se desloca para Les-Sueste.

PREVISÃO PARA O PERÍODO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Hoje: tempo de aguaceiros com boas aberturas. Vento fresco de Noroeste, soprando, por vezes, com rajadas fortes. Amanhã: céu nublado a encoberto. Vento moderado de Oeste. Períodos de chuva e pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 1 horas: máxima 13.7; mínima, 9.4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 16.5, mínima, 6.5.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, África, Destino do Mundo; 19 e 30, «O copositor da semana: Britton»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, trechos de piano; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa «A»—21 e 15, música ligeira sinfónica; 21 e 30, «Enciclopédia»; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras, leva-as o vento...»; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, «Rádio-Cinema»; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso; 0, encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, solos de instrumentos; 21 e 30, ópera: «A criança e os Soritólogos» (Ravel); 22 e 30, música de tecla; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, música de baile; 19 e 30, «Divulgação do jazz»; 20, música portuguesa; 20 e 15, rádio-jornal; 20 e 30, música portuguesa; 20 e 45, música brasileira; 21, «Oça, pense e responda»; 21 e 15, «Os melhores contos dos Melhores autores»; 21 e 30, programa dos associados; 22 e 30, canções; 23, fados e guitarradas, da Sala Julia Mendes; 23 e 30, música de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Rádio Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Patuleia, H.ºs—Rua do Lumiar, 122, 124 (Tel. 79-332); Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra—R. da Marquês de Alorna, 19-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro de Alvalade).



Vende: JOALHARIA TORROAIS
RUA DA PRATA

OS MELHORES COLCHÕES

SÃO FORNECIDOS POR QUINTÃO

DE ARAME E MOLAS

DE Lã E SUMAUMA

DE PALHA E CORTIÇA

QUINTÃO

SERVE BEM HÁ 70 ANOS!
12-A — RUA SERPA PINTO (AO CHIADO)

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA

RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO

RUA DE SANTA CATARINA, 44
(Esquina da Rua Passos Manuel)

ro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 7 4682); Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A (Tel. 7 3568); Lungenit, Ld.—Av. da Republica, 55-A (Tel. 7 2132); Lis—Avenida de Luís Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Fonseca—Largo de D. Estefania, 6; Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 4 2239); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 4 3438); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua de Zóimo Pedrosa, 11, 13 (Tel. 3 9136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 2 3760); Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31 (Tel. 2 9451); Lusitana—Avenida de Roma, 18-A (Tel. 75443); Pais—Rua de Carvalho Araújo, 156 (Tel. 73965); Central da Penha—R. Penha de França, 60 (Tel. 5 1071); Ripado—Avenida do Almirante Reis, 88-C (Tel. 4 4173); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinheiro—Rua Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 6 3640); Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 6 2838); Martins—Calçada da Estrela, 167 (Tel. 6 0823); Higilux—R. de Pedrouços, 50-52 (Tel. 3 7280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 3 8256); Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48 (Tel. 3 8625); Ester Nogueira—R. de Alcantara, 5-A (Tel. 3 7563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 6 3441); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 6 3117); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 6 2162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 6 1330); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 2 1534); Tavares—Rua da Palma, 94 (Tel. 2 7750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 3 0927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 2 1342).

CARTAZ DOS SPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 18—«Lady Frederick» e, ás 21 e 30—«A herdeira».
AVENIDA—A's 20 e 45, e ás 23—«O pecado de Madalena».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 45 e ás 23—«Carmen Amaya e a sua companhia cigana».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Sempre em Festa».
APOLLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Enquanto houver Santo António».
COLISEU—A's 21 e 30—«Companhia de circo».

CINEMAS

S. LUIS—«O veneno dos trópicos».
TIVOLI—«Uma nova estrela surgiu».
EDEN—«Zona proibida».
POLITEAMA—«A gata borralheira».
S. JORGE—«Mundos opostos».
TRINDADE—«A rainha da Serra Morena».
ODEON e PALACIO—«A coroa de ferro».
CAPITOLIO—«A legião do deserto».
OLIMPIA—«Aventuras na Lua».
TERRASSE—«Os sinos falam».
JARDIM—«Intermezzo».
R. AMADORA—«Amores de Carmen».
REX—«O vingador».
LIS—«A rosa negra».
PROMOTORA—«Herança dos biliões».
BELEM JARDIM—«Cagliostro».

LOJA DE LISBOA

VALORES	Anterior	Atual	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	663\$	662\$	663\$
Consolidado 3 % I. 10	722\$	722\$	723\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	840\$	839\$	841\$
Centenários 4 %	1.936\$	1.935\$	1.937\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	967\$	—
Idem 1943	968\$	966\$	969\$
Idem 1944	—	965\$	—
Externas 1.ª série	—	1.200\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.180\$	1.180\$	1.185\$
Externas 3.ª carimbadas	1.350\$	1.350\$	—
Caut. 3.ª série s/juro	140\$	—	141\$

Ações

Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.650\$	4.000\$
Ultramarine cp. I. p.	610\$	608\$	610\$
Portugal port. I. p.	—	1.200\$	1.215\$
Fidelidade	—	50.000\$	53.000\$
Mundial	—	1.250\$	—
Nacional	—	935\$	—
Agua Lisboa port.	119\$	—	—
Agua Lisboa 1934 I.p.	120\$	—	119\$
Cimentos Tejo	—	—	230\$
Cimentos Leiria I. p.	290\$	280\$	295\$
Crédito Predial port.	16\$	15\$	16\$
Gás Electricidade cupão	159\$	159\$	159\$
Alto Alentejo cupão	170\$	166\$	170\$
Industrial Alentejo	—	275\$	280\$
Portugal e Colónias	273\$	270\$	275\$
Nac. Navegação I. p.	—	1.000\$	1.020\$
Colonial de Navegação	1.000\$	997\$	1.000\$
Port. de Pesca I. p.	—	1.130\$	1.140\$
Port. Tabacos cupão	342\$	341\$	342\$
Tabacos Portugal cupão	415\$	410\$	420\$
União Eléctrica Port.	192\$	192\$	193\$
Cassequei	934\$	933\$	935\$
Agrícola das Neves	—	995\$	1.005\$
Agricultura Colonial	552\$	551\$	554\$
Açúcar de Angola	—	2.635\$	—
Buzi	149\$	149\$	150\$
Cabinda	113\$	112\$	115\$
Ilha do Principe	1.295\$	1.280\$	1.295\$
Zambézia I. de 25	127\$	126\$	127\$
Mocambique	214\$	214\$	215\$
Electricidade das Beiras	1.230\$	1.210\$	1.225\$

Obrigações

Norte de Portugal 5 %	102\$	101\$	102\$
União Eléctrica 4 1/2 %	—	91\$	95\$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

A resposta do Governo de Pequim

Dividem-se as opiniões

acerca do verdadeiro significado

das propostas chinesas

sobre o conflito da Coreia

LAKE SUCCESS, 23.—A comunicação no começo da sessão de hoje da Comissão Política, por sir Benegal Rau, do texto da mensagem do Ministério dos Estrangeiros da China popular ao embaixador da Índia em Pequim, foi um verdadeiro lance de teatro no debate que se devia travar á volta do projecto americano de moção tendente a verificar uma «agressão» da China comunista na Coreia.

Recorda-se que no fim dos debates a Comissão Política decidiu, contra a oposição dos Estados Unidos, estudar durante quarenta e oito horas os «esclarecimentos» de Pequim á sua resposta ás propostas de cessar fogo que lhe foram anteriormente dirigidas.

Sir Benegal Rau recebeu essa mensagem apenas três horas antes do início da sessão e para a maior parte dos delegados os esclarecimentos chineses foram uma completa surpresa. A questão que se apresentou imediatamente, e que se mantém intacta pode resumir-se assim: «Qual é o sentido da nova comunicação de Pequim?»

Sir Gladwyn Jebb, representante britânico, pensa que este documento introduz um elemento novo. Segundo ele, a comunicação de Pequim «parece aproximar-se duma resposta afirmativa aos princípios enunciados nas propostas de cessar fogo feitas á China pela Comissão Política».

O delegado grego manifesta opinião contrária. Não há nada de novo nestes esclarecimentos, diz ele. Não se deve perder tempo que aproveitaria ao agressor.

A maioria dos delegados pareceu ligar bastante importância ao documento de Pequim para o estudar durante quarenta e oito horas, pelo menos.

«Não é virtude ser demasiado rígido ou demasiado benévolo»—declarou o delegado do Egipto, Mahmud Fawzi Belli, que acrescentou: «Devemos resistir á pressão que nos leva a agir demasiado apressadamente enquanto pensarmos que a nossa atitude é no interesse da O. N. U. e da paz». E a comissão seguiu o delegado egípcio e sir Benegal Rau, que pediam tempo.

Os Estados Unidos, pela boca do seu representante, Warren Austin, disseram que a comunicação de Pequim era um esforço transparente para dividir o mundo livre e retardar o exercício das funções pacíficas da O. N. U. Mas Austin não se pronunciou sobre o fundo do problema, isto é, sobre o sentido que o seu Governo pensa dar aos «esclarecimentos» do Governo da China popular á nota que segundo Was-

hington constitui rejeição das propostas de cessar fogo.

Ninguém tomou posição oficial a este respeito, com excepção da Índia, que vê no novo documento uma modificação sensível da primeira resposta chinesa. Um porta-voz da delegação indiana acentuou que a mensagem lida ontem já não pede, como o fazia a resposta de 17 do corrente, que a questão da representação chinesa na O. N. U. ficasse resolvida logo no começo da conferência das sete potências, cuja reunião Pequim propõe na China, mas sobretudo que os esclarecimentos de Pequim já não insistem na divergência formulada em 17 de que a conferência dos sete preceda o cessar fogo na Coreia. Segundo o porta-voz, na realidade Pequim aceita o pedido da O. N. U. de cessar fogo antes da conferência dos sete. Com efeito, o Governo da China popular indica nos seus esclarecimentos que encara a primeira reunião desta conferência, consagrada a resolver a questão do cessar fogo, de forma que as negociações sobre os problemas da sua ordem do dia comecem, uma vez suspensas as hostilidades na Coreia.

Segundo a delegação indiana, esta nova maneira de ver da parte de Pequim indica uma modificação importante na sua primitiva posição acerca do cessar fogo. «Há nela em todo o caso matéria para discussão»—disse Benegal Rau, durante a sessão.

Esta impressão de que são possíveis negociações e que Pequim deseja negociar é partilhada por muitos diplomatas. Sem analisar em substância este documento, de que acabavam de tomar conhecimento, os círculos bem informados sublinhavam que o seu tom era inteiramente diferente daquele com que estava redigida a resposta chinesa de 17 e nisto viam um bom augúrio.—(F. P.)

A reacção em Washington

NOVA YORK, 23.—Segundo James Reston, correspondente em Washington do «New York Times», «a primeira reacção do mundo oficial de Washington á última oferta de paz da China comunista foi «até que ponto nos julgam eles estúpidos?». Segundo Reston, altos funcionários do Departamento de Estado declararam claramente ontem á noite que a oferta de Pequim é absolutamente inaceitável na sua forma actual, acrescentando «que levanta mais questões do que resolve e não constitui aceitação da proposta de cessar fogo das Nações Unidas».

Reston sublinha que «os funcionários do Departamento de Estado notaram duas divergências evidentes entre a rejeição pela China dos princípios das Nações Unidas para cessar fogo e a resposta actual».

1.º—A comunicação de 17 de Janeiro queria a prioridade para as negociações sobre a Formosa e Extremo Oriente. Agora a China propõe o cessar fogo por tempo limitado antes de começar as negociações sobre o Extremo Oriente. 2.º—Pequim não pede mais especificamente, ao contrário da sua primeira nota, para ser introduzida nas Nações Unidas como representante da China «no começo da conferência das sete potências» sobre os problemas do Extremo Oriente, mas apenas que a entrada da China vermelha seja «assegurada». Ora, segundo Reston, Washington pergunta o que significam as fórmulas «cessar fogo» limitado e «assegurada» a entrada da China nas Nações Unidas.

Nota-se, por outro lado, que a nota chinesa não faz qualquer menção do princípio enunciado pelas Nações Unidas acerca da unificação da Coreia sob forma dum Estado soberano e democrático. Apesar de tudo, conclui

Reston, «parece haver geralmente acordo quanto a um ponto: «Mesmo que Pequim se lance numa manobra hábil para dividir a coligação não comunista, seria preciso fazer um esforço para esclarecer certas questões novas levantadas pela recente nota do Governo comunista da China».—F. P.

As novas propostas chinesas estão a ser estudadas em Londres

LONDRES, 23.—Os círculos oficiais ingleses, depois da publicação das novas propostas de Pequim, têm a impressão de que existem ainda probabilidades de solucionar o problema da Coreia, por meio de negociações. Esta primeira reacção não quer dizer, porém, que a Inglaterra esteja disposta a aceitar o documento chinês como base de negociações. As novas propostas de Mao-Tsé-Tung estão a ser cuidadosamente estudadas por Bevin e pelos seus colaboradores. Além disso, o Governo britânico está em contacto permanente com a Comunidade e com os governos de Paris e Washington.

Declara-se na roda do chefe do Foreign Office que «antes de entrar pela porta que Pequim entreabre de novo», os representantes das potências ocidentais devem assegurar-se do desejo sincero dos dirigentes da nova China de chegar a um acordo duradouro. Parece que se teme, efectivamente, em certos círculos diplomáticos londrinos que a última iniciativa de Pequim seja sobretudo destinada a tornar mais evidentes as diferenças de tom das reacções que provocou em Londres e Washington a atitude de Pequim depois da sua intervenção na Coreia.

Segundo informações colhidas nos círculos ingleses bem informados, o Canadá, que, pela sua passada atitude para com Pequim, dificilmente poderia ser acusado de preconizar uma política de apaziguamento relativamente á China comunista, teria desempenhado um grande papel durante os últimos dias na questão coreana. Diz-se, com efeito, que foi a pedido do Governo de Ottawa que Nehru teria decidido obter de Pequim esclarecimentos sobre as suas recentes propostas e que a última iniciativa do Governo chinês teria sido tomada após este pedido de esclarecimentos.—(F. P.)

Serão entregues

hoje em Moscovo

as notas das potências

ocidentais

LONDRES, 23.—Espera-se que a Grã-Bretanha os Estados Unidos e a França peçam á Rússia, em notas a entregar hoje em Moscovo, que torne claro se está disposta a discutir problemas, sem serem os da Alemanha e Austria, na projectada reunião dos «Quatro Grandes».

A nota soviética de 31 de Dezembro, á qual respondem os «Três Grandes», referia-se apenas ao problema alemão e não aceitou nem rejeitou definitivamente a sugestão feita pelos «Três Grandes», em 22 de Dezembro, para as conversações das quatro potências, originalmente propostas pela Rússia, serem suficientemente vastas para «contribuírem para dissipar as actuais tensões internacionais».

Julga-se que as potências ocidentais concordarão com a proposta soviética de uma reunião preliminar de suplentes, para elaborar a agenda, seguida de uma conferência de entidades superiores. Sugerir-se, provavelmente, Londres ou Paris para a sessão dos suplentes, e Washington ou Nova York para a dos ministros dos Negócios Estrangeiros. A última nota russa dizia que a reunião preparatória se deveria realizar em Moscovo, Paris ou Londres, mas não em Nova York.

A proposta original soviética era de uma reunião dos «Quatro Grandes» apenas sobre a questão da desmilitarização e unificação da Alemanha.—(Reuter).

Pasta Medicinal Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BOCA

Eisenhower

chegou a Paris
onde terá

diversas conferências

FRANCFORT, 23.—O general Eisenhower partiu hoje de avião, ás 9 e 13 para Paris. Eisenhower entrou para o seu «Constellation» sem fazer qualquer declaração á Imprensa.

Apresentou-lhe despedidas o alto comissário americano, John J. McCloy.—(Reuter).

A chegada a Paris

PARIS, 23.—O aerodromo de Orly estava coberto por forte névoa, que restringia a visibilidade, o que impediu que o comandante supremo do Exército do Atlântico, general Eisenhower, aqui aterrassse á hora marcada. O seu avião deu voltas sobre o aerodromo, sem que lhe fosse dada autorização para aterrar. Eram 10 e 25.

Eisenhower combinou conversações com o marechal Montgomery, esta tarde, e com o chefe do Governo francês, René Pleven, amanhã.—(R.).

PARIS, 23.—O general Eisenhower, ao descer do avião, não fez nenhuma declaração e seguiu pouco depois de automóvel para o Hotel Rafael. Foi acolhido no aerodromo por David Bruce, embaixador dos Estados Unidos em França, pelo general Blanc, chefe do Estado Maior do Exército, e pelo vice-almirante Lambert, chefe do Estado Maior da Marinha.

Um destacamento de infantaria do ar prestou honras. Segundo pessoas bem informadas da roda do comandante supremo das forças atlânticas, é possível que este dê uma conferência de Imprensa durante a sua estada em Paris.—(F. P.).

Uma declaração de Eisenhower

FRANCFORT, 23.—O Q. G. das forças americanas na Europa publicou um comunicado com as declarações feitas pelo general Eisenhower, antes de partir para Paris: «Antes de sair da Alemanha, depois desta rápida visita, desejo declarar que tive grande prazer em conferenciar com os altos comissários aliados e com os chefes dos exercitos de ocupação. Como a Alemanha não pertence ás Nações Unidas, a minha visita a este país teve um carácter diferente das visitas ás restantes capitais europeias. Tive grande prazer em conversar com os dirigentes alemães, que tanto fazem actualmente para reconstruírem o seu país. Tudo o que vi e ouvi me deu a impressão reconfortante dos progressos políticos e económicos que a Alemanha fez desde 1945, sobretudo na construção duma sociedade democrática».

O general Eisenhower, que jornais ocidentais alemães tinham criticado, por ser anti-alemão declara que há uma diferença entre o soldado do exército regular alemão e os hitlerianos.

«Como disse ao cancelar e a outros alemães com quem falei, a noite passada, prossegue a declaração, vim a saber que há uma verdadeira diferença entre os soldados e oficiais do Exército Regular alemão e Hitler e o seu grupo de criminosos. Pela minha parte não creio que o soldado alemão, como tal, tenha perdido a honra. O facto de certos indivíduos terem praticado, na guerra, actos desonrosos e desprezíveis, recal sobre esses indivíduos e não sobre a grande maioria dos soldados e oficiais alemães».

A declaração acrescenta: «Espero que, nos próximos meses, todos nós façamos progressos para a união e força. Na união e força temos a melhor oportunidade de preservar as nossas liberdades e a paz».—(F. P. e R.).

PNEUS ENGLEBERT

155 x 400

E MAIS MEDIDAS
PARA ENTREGA IMEDIATA
AGENTES

Saraiva & Gonzalez, L.da
Av. do Duque de Ávila, 26-B-LISBOA

**RESTAURANTE
CHAVE D'OURO**

AQUECIMENTO CENTRAL

DIARIAMENTE

JANTAR CONCERTO

**Menu:
40\$00**

Salas para **BANQUETES**